

TERMO DA 1ª (PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDACENTRO

1. DATA, HORA E LOCAL:

. Data: 26/05/2020

Hora: 14h30

. Local: Reunião realizada em ambiente virtual (software Microsoft Teams)

2. PARTICIPANTES:

- Felipe Mêmolo Portela – Presidente da FUNDACENTRO e do Conselho Curador
- Marina Brito Battilani – Diretora de Conhecimento e Tecnologia da FUNDACENTRO
- Benedito Adalberto Brunca – Suplente do Secretário Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia
- Orion Sávio Santos de Oliveira – Representante da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia
- Paulo César Andrade Almeida – Representante da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia
- Rômulo Machado e Silva – Representante da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia
- Marcelo Naegele - Representante da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia
- Frederico Toledo Melo – Representante da CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil
- Francisco Rogério Lima da Silva – Diretor de Administração e Finanças
- Fernando Gallego Dias – Diretor de Pesquisa Aplicada
- Paulo Cesar Vaz Guimarães – Assessor da Presidência
- Allan David Soares – Assessor Técnico da Presidência da FUNDACENTRO

Participaram da reunião: Murilo Albertini Borba, Procurador-Chefe da Procuradoria Federal; Maurício Maia, da Procuradoria Federal; Benedito Silva Guimarães Filho, Auditor Chefe; Gustavo Holzbach Haibara, Assistente da Auditoria Interna; Marcelo Prudente de Assis, da Diretoria de Conhecimento e Tecnologia; Guilherme Masaaki Koreeda, Coordenador de Planejamento Estratégico; Erika Alvim de Sá e Benevides, Gerente de Projetos Estratégicos; Itamar Sanches, representante da CUT e Washington Aparecido dos Santos (Maradona), representante da UGT e servidores da FUNDACENTRO.

O Sr. Presidente iniciou a reunião cumprimentando a todos e aproveitando para informar que a FUNDACENTRO ainda não recebeu a indicação dos representantes dos trabalhadores e agradecendo a presença dos senhores Itamar Sanches e Washington Aparecido dos Santos. Esclareceu que, por falta de uma indicação formal de representantes dos trabalhadores, o convite para a reunião foi enviado às Centrais Sindicais, esperando que, para a próxima reunião já se tenha um representante formal dos trabalhadores e, caso ainda não houver as indicações, a entidade enviará às centrais a informação da realização da reunião

e, também, a entrega dos documentos que serão apresentados na reunião. Em seguida, o Sr. Presidente esclareceu que a pauta está relativamente extensa e solicitou a toda equipe que sejam o mais concisos possível em suas apresentações. Esclareceu também que, ao final da reunião, abrirá espaço para quem quiser se manifestar.

Dando início aos assuntos da pauta, o Sr. Presidente informou que a presente reunião se trata da primeira após a publicação do novo estatuto da entidade, aprovado pelo Decreto 10.096, de 06 de novembro de 2019. Esclareceu não terem ocorrido muitas mudanças no estatuto, sendo que um dos pontos mais sensíveis foi exatamente na composição do conselho e na parte de estrutura de cargos. Informou que no início do ano passado, a administração encaminhou à Secretaria Executiva e ao pessoal da Secretaria de Gestão – SEGES, do Ministério da Economia, o pedido de uma readequação da estrutura da FUNDACENTRO, principalmente no que se referia aos cargos. Esclareceu também que o material foi encaminhado à Casa Civil, sendo que quando receberam, já estava em vigor o Decreto 9759, de 11 de abril de 2019, que readequou os colegiados e, pela necessidade de uma celeridade, foi feito a opção por um colegiado de sete membros, modelo adotado por outros colegiados, sendo que, no caso da FUNDACENTRO foi realizada a formatação com um representante dos trabalhadores e um dos empregadores. Informou que, em um primeiro momento, a administração não vê nenhum problema na representação de apenas um membro de cada bancada, por se tratar de uma formalidade, não significando que não haverá espaço a todas as centrais e a todos representantes dos empregadores. Informou também que, no ano passado, se manifestaram sobre o assunto os senhores Washington, representante da UGT e Itamar, da CUT, os quais provavelmente registrarão suas posições específicas de suas respectivas representações. Complementando, informou que, no ano passado, em síntese, houve uma redução de cargos em comissão, ou seja, de cento e vinte dois passaram a setenta e três, se tratando de uma redução de aproximadamente quarenta por cento dos cargos, sendo que a redução visava o reaparelhamento da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, com alguns cargos, principalmente nos estados. Esclareceu que na época foram realizados os ajustes e a recomposição ainda não foi formalizada, sendo que a Secretaria do Trabalho ficaria com uma boa parte dos cargos reduzidos da FUNDACENTRO para recompor o que foi perdido na transformação do antigo Ministério do Trabalho para a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. Esclareceu também que houve mudança na natureza dos cargos e a FUNDACENTRO, enquanto órgão de pesquisa, está apostando muito nos cargos de gestão de projetos, possibilitando uma dinâmica maior, sendo que ainda está se formatando como os profissionais trabalharão, por se tratarem de cargos em comissão, ligados menos a atividades rotineiras e burocráticas e mais às pesquisas e projetos em andamento na instituição. Informou que foram previstos cinco centros regionais e um escritório avançado, para que a FUNDACENTRO tivesse uma representação em todo território nacional, mas realmente havia uma necessidade, muito por conta da realidade do orçamento e de servidores, de uma redução em um longo prazo, das unidades descentralizadas, sendo que as outras unidades, que não são os cinco centros regionais e nem o escritório avançado, entraram em um processo de

extinção, se tratando de um processo lento, que só vai ser efetivamente confirmado no dia em que não existir mais nenhum servidor nestas unidades, pois nenhum servidor será removido, sendo que as unidades em extinção ainda permanecerão ativas, se tratando apenas de uma parte de uma mudança administrativa, sendo que responderão direta e indiretamente para o CTN, tanto na área técnica quanto na de apoio administrativo. Esclareceu que foi criado um serviço junto à Diretoria de Administração e Finanças, para justamente dar esse apoio administrativo. Informou também da criação da Corregedoria da FUNDACENTRO, se tratando de uma demanda antiga para melhor instrução dos processos correccionais e cuidar da parte de controle paralelo à Auditoria, que já existia na instituição. Com relação ao conselho, como já havia antecipado, agora é composto de sete membros, sendo dois da FUNDACENTRO, o Secretário Especial de Previdência e Trabalho, mais dois nomes indicados pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho e, por fim, um representante de cada uma das bancadas. Esclareceu que o conselho mantém uma função de se manifestar sobre documentos específicos da FUNDACENTRO, sendo basicamente o Plano de Ação, a Proposta Orçamentária, a Prestação de Contas e o Relatório Anual, para que todos esses documentos sejam encaminhados para os respectivos órgãos, como o Ministério da Economia, Controladoria Geral da União – CGU e, também, tem a função de ser uma das formas de manter contato direto com as Secretarias da Previdência e do Trabalho, por meio da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho e, evidentemente com trabalhadores e empregadores, se tratando de um contato formal, sem prejuízo da abertura de qualquer um dos nossos servidores, com todo um mundo produtivo, sejam empregadores ou trabalhadores. Finalizando, esclareceu que a reunião, por ser a primeira, tem a função especial de submeter, e para os que não têm conhecimento, tomar ciência, do Regimento Interno, se tratando de uma característica importante do Decreto 10.096, ao deixar boa parte do desenho institucional para o Regimento Interno, possibilitando um pouco mais de dinâmica para alterações pontuais, como transferência de cargos, o qual poderá ser efetivado por um ato da própria FUNDACENTRO, sem necessidade de se submeter a um decreto presidencial, sendo que o Regimento Interno acaba disciplinando mais em detalhes como funcionará a entidade. Dando continuidade, esclareceu que a FUNDACENTRO, em 2019, se debruçou na readequação administrativa e orçamentária, sendo de conhecimento de todos os presentes que a entidade estava com um problema orçamentário muito grave no começo de 2019, com um orçamento incompatível com o orçamento aprovado na Lei Orçamentária e a administração preparou a instituição para que no ano de 2020 tivéssemos um orçamento adequado para nossa estrutura de gastos. Esclareceu também que ainda se têm alguns desafios, mas boa parte do trabalho foi realizado, melhorando bastante os fluxos de pagamentos e, em 2020 será um ano sem muitas surpresas na área de orçamento, mesmo se vier algum contingenciamento, a entidade está preparada, pois os principais contratos estão em fase de finalização, sendo que o Diretor de Administração poderá dar um panorama dos principais contratos. Esclareceu também que 2020 seria o ano da área finalística e o ano da entidade organizar a pauta de pesquisa, sendo que o Fernando Gallego assumiu, há pouco mais de um mês, a Diretoria de Pesquisa Aplicada - DPA, sendo que já estava sendo realizado um trabalho inicial não só pelo pessoal da DPA, mas com a

participação da FUNDACENTRO como um todo, da Presidência, Diretoria de Conhecimento e Tecnologia tentando, de alguma forma, otimizar e reorganizar nossa pauta de pesquisas. Esclareceu que para 2020 foram selecionados temas que, no nosso entendimento, tratam de aspectos mais relevantes em termos de números de acidentes e também foram colocados alguns temas que estavam pautados para discussão na CTPP, os quais já estariam na nossa agenda regulatória, sendo importante que a FUNDACENTRO tivesse tempo para promover estudos de qualidade e busca informações para municiar a CTPP com o máximo de informação técnica sobre aquele tema. O Sr. Presidente passou a fornecer alguns exemplos que estão sendo demandados pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho – SEPT, como as questões do frio e de gestantes e lactantes e, como ocorreu a crise da COVID que, como na FUNDACENTRO como eu outras áreas afetou bastante o planejamento da entidade, sendo necessária uma reorganização da nossa agenda interna, sem prejuízo da continuidade da seleção dos projetos que, inclusive, acabaram de ser selecionados, pelo menos a primeira rodada, sendo que a Érika, Paulo e Marcelo detalharão um pouco como foi reorganizada a pauta da instituição. Informou que a FUNDACENTRO está realizando, desde março, pesquisas sobre o tema da COVID, basicamente com viés de orientação, tanto para empregadores quanto trabalhadores, no que se refere à retomada do trabalho ou o exercício do trabalho seguro e também que algo próximo da discussão está acontecendo na CTPP. Evidentemente que a CTPP tem um caráter normativo de disciplina e também na parte de orientação, referente ao funcionamento do serviço de saúde e segurança das empresas, bem como na questão específica da fiscalização. Esclareceu também que a FUNDACENTRO está se debruçando mais no fornecimento de informação de qualidade, a partir de pesquisa não só no Brasil como no exterior e, por fim, a terceira etapa de reestruturação da FUNDACENTRO que já está em andamento, sendo que a ideia era que ficasse para o segundo semestre, mais alguns temas já estão em andamento, que trata da política de gestão de pessoas, pois a entidade está com um quadro bem defasado, com servidores se aproximando da aposentadoria, necessitando de um plano de recursos humanos para a FUNDACENTRO. Informou existirem vários instrumentos, sendo que alguns já estão em andamento e a nossa Coordenação de Gestão de Pessoas está cuidando da Portaria no. 193, de 03 de julho de 2018, a qual possibilita atrair servidores públicos federais de outros órgãos, para trabalhar na FUNDACENTRO, bem como a publicação de edital para contratação de estagiários de nível superior, com algum grau de conhecimento para ajudar os pesquisadores. Informou também sobre uma pesquisa que está sendo desenvolvida um programa de bolsas, para que os bolsistas possam também impulsionar as pesquisas específicas da entidade, sem prejuízo de parcerias e do contrato de apoio administrativo, o qual ajuda bastante, principalmente a área meio e, por fim, quando a FUNDACENTRO tiver o quadro um pouco mais organizado, ficará mais fácil para fazer um concurso público pontual, com necessidades que não serão supridas por outros instrumentos. Dando continuidade a pauta, sobre o item “Apresentação do novo Regimento Interno”, o Sr. Presidente esclareceu que, como os senhores conselheiros receberam o documento com antecedência, solicitará ao Sr. Paulo, Assessor da Presidência, para que informe somente sobre os pontos que sofreram alteração.

O Sr. Paulo cumprimentou a todos e iniciou sua apresentação informando que, com relação ao regimento interno, há uma diferença entre o documento recebido pelos senhores conselheiros, tratando da consolidação de várias iniciativas que tivemos desde o ano passado, de aprimorar o regimento. Dentre as diferenças, destacou que, uma delas foi que a Presidência avocou para si, a gestão de toda a parte de transparência pública, ou seja, as questões de Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão, que antes estavam ou distribuído por alguma área, ou no Serviço de Comunicação Social, por considerarem que essa centralização era importante, pois a entidade tinha uma dívida do assunto, com referência há anos anteriores e, de momento, a assunção da responsabilidade pela Presidência é importante, para que se defina bem os procedimentos, sendo que, mais à frente, poderá se delegar a outra área, como alternativa. Informou que a outra mudança, também significativa, se trata de, com a chegada do Fernando na área de pesquisa aplicada, se percebeu a necessidade de alguns acertos na diretoria, para que se possa funcionar adequadamente, sendo que o assunto foi discutido com as demais diretorias e com a equipe ligada à DPA. Complementando, esclareceu que houve uma alteração na DPA, com a criação de uma chefia de gabinete que passa a responder por toda a parte administrativa da diretoria, sendo que anteriormente havia se pensado como um serviço, mas a realidade se mostrou maior do que previsto inicialmente, havendo uma centralização no DAS-3 para o chefe de gabinete, o qual também gerenciará todos os serviços de apoio de laboratório e administrativo para o diretor. Finalizando, informou que o Regimento Interno será encaminhado aos senhores conselheiros.

O Sr. Presidente informou que as mudanças são de ordem administrativa, possibilitando a organização do que foi vivenciado no dia a dia das coordenações e das diretorias, não se tratando de nada muito estrutural.

Dando continuidade, o Sr. Paulo informou que desde que a Marina assumiu a Presidência e com a chegada do Felipe, a FUNDACENTRO tinha um problema de não ter um processo organizador da sua atividade e os que acompanham a entidade há mais tempo tem conhecimento do problema, sendo que a última revisão e esforço de um planejamento estratégico, de maneira mais significativa, ocorreu em 2005, sendo que no ano passado a FUNDACENTRO tentou contratar uma empresa de consultoria e que, felizmente, a entidade acabou encontrando uma parceria muito frutífera com o próprio Ministério da Economia, ou seja, com o pessoal da Secretaria Especial que nos deu apoio e a FUNDACENTRO conseguiu efetivar todo um processo do planejamento estratégico, baseado na “Balance Scorecard”, por um motivo simples, ou seja, quase todos os ministérios e órgãos da esplanada utilizam essa técnica, sendo que a ENAP vem divulgando há mais de 15 anos e a FUNDACENTRO entrou na mesma trilha. Em seguida, o Sr. Paulo passou a detalhar o Mapa Estratégico FUNDACENTRO 2020-2023. Finalizando, informou que, juntamente com a ata, será encaminhado o Plano de Ação e os desdobramentos dos projetos e atividades, que serão detalhados mais à frente pela Érika e Marcelo, concluindo que, com a apresentação, de uma maneira bem sintética, fecha o resumo do esforço que a FUNDACENTRO está tendo de ter uma ação pautada numa racionalidade e instrumentos que

informem o que está acontecendo no mundo do trabalho, para direcionar a alocação de recursos da instituição.

O Sr. Presidente informou da importância de registrar que o Planejamento Estratégico foi elaborado em conjunto com o pessoal da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, se tratando de um trabalho caseiro, realizado por pessoas que conhecem a FUNDACENTRO e a base material sobre a qual se dá o trabalho da entidade. Finalizando, aproveitou para agradecer a SEPT e esclarecer que o trabalho foi realizado a praticamente custo zero e a FUNDACENTRO arcou somente com as passagens de Brasília a São Paulo, sendo que normalmente as consultorias para realizar esse tipo de trabalho de planejamento estratégico não são muito baratas. Acrescentou, informando ter havido um engajamento dos servidores da Secretaria com os servidores da FUNDACENTRO, resultando inclusive na oportunidade da entidade refletir sobre si mesma, seu histórico e suas dificuldades.

Dando continuidade aos itens da pauta, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Guilherme que informasse sobre o Relatório de Gestão 2019.

O Sr. Guilherme cumprimentou a todos, iniciando sua apresentação informando ser Coordenador de Planejamento Estratégico e que, com relação ao Relatório de Gestão, realizaria uma breve introdução do que se trata e o que se pretende com o documento para, em seguida, ser aberta uma sessão para discussão, esclarecimentos, sugestões e demais manifestações por parte dos senhores conselheiros. Informou da importância de ressaltar que o parecer do colegiado é uma das peças que integram a prestação de contas e a esperança é que ao final da reunião o documento seja produzido para que a FUNDACENTRO complete e encerre a sua prestação de contas referente ao exercício de 2019. Esclareceu que o relatório de gestão é uma peça que integra o processo de prestação de contas anuais da FUNDACENTRO referentes ao exercício de 2019, sendo que sua elaboração seguiu as orientações e diretrizes expedidas pelo Tribunal de Contas da União – TCU, em especial, mas não somente a Instrução Normativa TCU número 63 de 2010; A Instrução Normativa TCU número 72 de 2013; a Decisão Normativa TCU número 178 de 2019 e a Portaria TCU número 378 de 2019. Além disso, procurou se por meio do presente Relato Integrado, oferecer uma visão clara sobre como Estratégia ou Governança, o desempenho e as perspectivas da FUNDACENTRO levam à geração de valor público e, por fim, procurou se demonstrar e justificar os resultados alcançados em face dos objetivos estabelecidos. Em seguida, passou a palavra ao Sr. Presidente para que possa conduzir a discussão acerca do documento, se mantendo à disposição para quaisquer eventuais esclarecimentos.

O Sr. Presidente informou que a entidade procurou elaborar um relatório de gestão mais informativo, pois normalmente esses relatórios acabam sendo de uma leitura pesada e a entidade tentou tornar o documento mais leve, inclusive com informação do trabalho realizado em 2019. Em seguida, pergunta aos senhores conselheiros se têm alguma observação; registrar alguma desconformidade ou acrescentar algum ponto em relação ao Relatório de Gestão.

286 O Sr. Itamar, representante da CUT comentou se sentir um pouco desconfortável
287 pelo fato de ainda não ter sido nomeado, por problemas de nomeação das
288 centrais sindicais, em se manifestar, não que tenha algum comentário sobre o
289 relatório, mas queria fazer algumas considerações anteriores até por não ter
290 recebido a documentação antes, mas queria primeiramente agradecer, pois
291 mesmo não tendo sido nomeado, poder participar da reunião, reconhecimento
292 que, tanto ele quanto o Maradona, da representação dos trabalhadores, que
293 mesmo não tendo sido indicado, estão tendo a oportunidade de participar da
294 reunião, mesmo não tendo recebido o material e não sabendo se os conselheiros
295 receberam, pois, caso contrário, a discussão talvez fique prejudicada, mas se
296 receberam e não estão fazendo nenhuma consideração, está tudo certo,
297 enfatizando que, como praxe nos conselhos, a documentação deve ser enviada
298 com certa antecedência. Finalizando, esclareceu ter algumas considerações, mas
299 fará ao final, para não atrapalhar o andamento da reunião.

300
301 O Sr. Presidente informou que está registrada a manifestação tanto do Itamar,
302 como do Maradona, sendo que deixará para o final, até porque agora será tratada
303 a parte mais formal e, com relação à documentação, parece que todos os
304 conselheiros receberam, sendo que o único documento que sofreu pequenas
305 mudanças pontuais foi o Regimento Interno, que já foi apresentado pelo Paulo e,
306 quando for tratar a aprovação, inclusive não colocou a questão do regimento
307 para manifestação e, caso algum conselheiro tenha alguma dúvida, o Paulo
308 poderá passar ponto por ponto o que sofreu alteração. Continuando, o Sr.
309 Presidente questiona se os senhores conselheiros receberam os documentos, pois
310 a informação que obteve é de que o material foi encaminhado com antecedência.

311
312 A Sra. Marina esclareceu que, no caso das centrais sindicais, a documentação foi
313 enviada a todas as centrais e não diretamente aos antigos conselheiros.

314
315 O Sr. Itamar confirmou ter sido encaminhado e-mail à CUT, mas que os anexos
316 não foram recebidos.

317
318 O Sr. Presidente passou a palavra ao conselheiro Brunca, o qual solicitou que
319 registrasse em ata que os conselheiros receberam o e-mail no dia 18, contendo os
320 relatórios que seriam analisados durante a reunião.

321
322 O Sr. Paulo informou que não foi encaminhado aos senhores conselheiros o
323 Plano de Ação.

324
325 O Sr. Presidente esclareceu que não foi enviado, pois o Plano de Ação não estava
326 necessariamente para deliberação e que será encaminhado com os materiais
327 posteriores à reunião. Em seguida, consulta aos senhores conselheiros se têm
328 algum ponto específico a tratar sobre o relatório ou podemos considerá-lo
329 aprovado.

330
331 A Sra. Marina esclareceu que o conselheiro Frederico havia solicitado a palavra,
332 mas como não está conseguindo destravar o microfone, pediu, por meio de

mensagem, que fosse confirmado que recebeu a documentação e que não tem nenhuma observação sobre o Relatório de Gestão.

O Sr. Presidente, esclarecendo ao Sr. Maradona, o qual teve problemas com a conexão, informou que, como havia informado ao Sr. Itamar sobre a necessidade de deliberar sobre alguns pontos da ata, assim que encerrar a parte de deliberação e, antes mesmo de passar para “Assuntos Diversos”, poderão fazer uso da palavra todos os conselheiros e os representantes das centrais, que ainda não tem um membro formal, mas ambos farão uso da palavra e ficará registrado.

Atendendo ao pedido da Sra. Marina, a Sra. Rita esclareceu que, para as centrais sindicais não foi encaminhado o material, pois como não houve a indicação de seus representantes, somente foi encaminhado e-mail reiterando que fosse feita a indicação de seus representantes, bem como informando sobre a realização da reunião na data de hoje, enviando o link para acesso à reunião.

O Sr. Presidente solicitou que fosse registrado em ata que não houve erro, sendo que o material não foi mesmo encaminhado às centrais, conforme esclarecido pela Sra. Rita.

O Sr. Presidente dando continuidade, pergunta se mais algum conselheiro gostaria de realizar alguma observação quanto ao Relatório de Gestão ou se todos estão de acordo.

O conselheiro Frederico, retornando à reunião após problemas com conexão, se referindo à manifestação das centrais sindicais, esclareceu ter recebido a documentação da forma colocada, a exceção de um documento e, com relação ao Relatório de Gestão, não tem nenhum comentário a acrescentar. Após a apresentação e, por não ter nenhuma observação a ser feita pelos senhores conselheiros, o Relatório de Gestão 2019 foi considerado aprovado.

O Sr. Presidente, dando continuidade aos assuntos da pauta, solicitou ao Sr. Guilherme que informasse sobre a Prestação de Contas 2019 – Parecer da Auditoria.

O Sr. Guilherme esclareceu que o próximo item a ser tratado, se refere ao parecer da Auditoria Interna a respeito da Prestação de Contas e que falará de maneira geral, sobre a Prestação de Contas e, após, passará a palavra para o Auditor Chefe para que possa tecer suas considerações. Esclareceu que, de maneira geral, a prestação de contas é um processo que toda unidade e órgão da administração pública federal têm a obrigação de executar, sendo que vem ao encontro da transparência, procurando mostrar à sociedade a maneira pela qual a instituição utilizou os recursos. Esclareceu também que, nesse ano, as peças integrantes da prestação de contas são o Relatório de Gestão, o parecer do colegiado, o relatório da Unidade de correição da Corregedoria e o RAINT e, a diferença entre a prestação de contas desse ano para do ano passado é que, até o ano passado, o parecer da auditoria a respeito da prestação de contas era peça obrigatória, sendo que, a partir desse ano, deixa de ser uma peça obrigatória,

mas pretende juntar o parecer da Auditoria Interna na seção de documentos auxiliares da Prestação de Contas, com exceção do parecer do colegiado, que aguardávamos a realização da reunião para incluí-lo aos demais documentos que já foram submetidos via E-contas e, até a próxima semana, devemos encerrar a prestação de contas. Em seguida, passou a palavra ao Auditor Chefe, para apresentação de seu parecer.

O Sr. Benedito cumprimentou a todos e informou que está respondendo pela coordenação da Auditoria Interna, sendo que a equipe emitiu um parecer sobre o relatório de gestão confrontando com o que o TCU determina em suas orientações. Esclareceu que não foram encontradas divergências com relação às peças e ao conteúdo mínimo necessário para compor o relatório. Esclareceu também que o parecer da Auditoria Interna não foi enviado aos senhores conselheiros e que está sendo apresentado na reunião, sendo que deverá ser encaminhado posteriormente. Em resumo, a auditoria coloca de uma forma geral que as contas estão regulares, sendo que a regularidade da gestão e do relatório de gestão e, considerando que não houve qualquer improbidade que comprometesse a aplicação do recurso, resolvemos aprovar a Prestação de Contas, mas colocamos, dentro do parecer, algumas fragilidades detectadas, como a falta de um sistema de informação sobre custos em geral, sendo que possui, na parte orçamentária, a demonstração do quanto foi gasto ou não pela entidade, mas não estão demonstrados no relatório os custos de projetos das áreas. Esclareceu também que não houve o plano estratégico referente a 2019, mas está sendo ou já foi elaborado para 2020. Verificou também que, com relação ao controle de frequência da FUNDACENTRO, da forma que é feita, ou seja, manualmente, se trata de uma fragilidade muito grande no controle de frequência, bem como não existe um controle sobre a legalidade da acumulação de cargo na fundação. Outra observação é a não elaboração do plano de TI, o qual é chamado de PDTI, sendo que já faz algum tempo que era para ser elaborado. Informou também que não foi instituída, na FUNDACENTRO, uma políticas de gestão de riscos, o qual foi pontuado no relatório. Finalizando, esclareceu que causou preocupação o fato de que algumas contas no sistema SIAFI, principalmente na parte patrimonial que estão inadequadas, pois os valores estão inadequados por existirem divergências entre o SIAFI e o relatório de depreciação dos bens, bem como divergências entre os bens intangíveis e também classificação dos títulos dados que não correspondem com que a FUNDACENTRO possui. Informou existir a falta de inventário, bem como o procedimento de baixas dos bens que foram doados ou transferidos, acabando distorcendo os valores registrados no balanço patrimonial. Finalizando, informou que os pontos citados foram colocados no relatório e, caso algum conselheiro queira algum esclarecimento, tanto ele quanto o Gustavo estão à disposição.

O Sr. Presidente, aproveitando os pontos colocados pelo Sr. Benedito, por se tratarem de pontos que já haviam ocorrendo há alguns anos, a administração tem procurado endereçar da melhor forma possível, sendo que o planejamento estratégico se tratava de uma demanda a qual foi concluída, inclusive no relatório do ano que vem não constará mais, bem como a Política de Gestão de Riscos, que está em andamento, ou seja, o que é importante para a

FUNDACENTRO já está bem avançado. Com relação à questão de acumulação de cargos, o Sr. Presidente solicitará ao Sr. Benedito que especifique um pouco mais. Citando a parte patrimonial da FUNDACENTRO, esclareceu se tratar de uma demanda já mapeada pela instituição, que por décadas de descontrole e falta de registro de entrada e saída de alguns bens, será necessário um grande inventário que possibilitará verificar quais os patrimônios que ainda estão na instituição, quais não estão e procedendo a baixa quando necessário, bem como promover as comissões de desfazimento de bens em relação aos que são classificados como inservíveis e os que não serão utilizados será verificado se poderão ser leiloados. Finalizando, esclareceu que todas as demandas da auditoria já estavam mapeadas. Por fim, solicitou ao Sr. Benedito que esclarecesse mais sobre a questão de acumulação de cargos e o ponto dos servidores, se tratando de uma questão importante e está sendo tratada como prioridade na Secretaria de Gestão de Pessoas, para ser treinado e implantado o sistema de ponto eletrônico, ou seja, o SISREF da FUNDACENTRO, sendo que será implantado de forma ampla e acredita que, boa parte dos pontos do relatório desse ano, não constará do relatório do próximo ano.

O Sr. Benedito esclareceu que, na verdade, o que a Auditoria encontra dificuldade é quando se realiza uma análise é possível verificar que a FUNDACENTRO não possui um controle para saber se o servidor tem acúmulo de outra função ou cargo como, por exemplo, um professor obedecendo à carga horária ou se tem outras atividades correlatas às da FUNDACENTRO, sendo que o que se tem é que, logo após o servidor tomar posse, por meio de concurso, é assinada uma declaração, só que não é confrontado com certa periodicidade, sendo nesse sentido que avalia uma falha de controle da FUNDACENTRO

O Sr. Presidente agradeceu a clareza da explicação do Sr. Benedito, pois havia entendido que se tratava de cargos em comissão. Informou que o Governo Federal possui um sistema e, durante o ano e em atendimento a seu pedido, o Sr. Diego, da Coordenação de Gestão de Pessoas, divulgou algumas vezes para os servidores que têm atividades com potencial conflito, nem por questão de acumulação, mas por questão de conflito de interesses, exatamente para se manifestar, mas certamente é um ponto importante, sugerindo a promoção de algum tipo de censo rotineiro, para constatar se os servidores estão realizando alguma atividade fora da FUNDACENTRO, que possa caracterizar eventual conflito de interesse. Por fim, pergunta se algum conselheiro tem mais alguma consideração em relação ao assunto.

O conselheiro Frederico comentou que, particularmente gosta do que está escutando, pois percebe que existe uma preocupação em dar uma maior transparência, possibilitando inclusive conhecer melhor o patrimônio da instituição, mas sente dificuldade de fazer qualquer juízo de valor sobre o documento que não foi disponibilizado previamente para análise, pois qualquer dúvida sobre valor ou a forma como houve os apontamentos pela Auditoria, fica prejudicada sem uma análise prévia.

O Sr. Presidente concordou com o conselheiro Frederico, pois o documento deveria ter sido encaminhado aos conselheiros com antecedência e, quanto ao ponto específico com relação ao parecer da Auditoria Interna referente à Prestação de Contas, será enviado aos conselheiros ainda nesta data, possibilitando que promovam a análise, levantem os pontos e, caso seja necessário, será marcada uma reunião extraordinária exclusivamente para tratar desse ponto e, caso não haja nenhuma consideração, poderá ser feita uma aprovação à distância. Informou que verificará com a Procuradoria Federal qual a melhor forma de conduzir a questão, pois realmente não é possível deliberar sobre um documento que os senhores não tiveram acesso com antecedência.

O Sr. Itamar solicitou a palavra comentando que, mesmo não estando participando da reunião como representante oficial das centrais sindicais, mas até para colaborar, citou épocas em que o conselho realizava a análise do relatório do Sr. Benedito e um dos conselheiros, Sr. José Carlos, representante da CNC, participava das reuniões com várias anotações e eram realizados longos debates, sendo que nas ocasiões havia muito mais inconsistências do que o Sr. Benedito está apontando em seu parecer, mas mesmo assim, ainda pelo fato de que os conselheiros não tenham recebido o parecer, o conselho, nos últimos anos, aprovava com ressalvas, até porque tinha algumas observações complicadas que o parecer da auditoria apontava, não percebendo na fala do Sr. Benedito, nada muito inconsistente, mas não ouviu nenhum comentário sobre o fechamento da Gráfica da FUNDACENTRO, se consta do relatório e se teve ou não algum problema em relação ao assunto, visto que a Gráfica ficava em um imóvel alugado e que sua manutenção acarretaria um valor muito alto. Finalizando, comentou se tratar de uma informação aos conselheiros, no intuito de colaborar e pediu muita atenção aos conselheiros quando da aprovação de qualquer matéria.

O Sr. Allan, em esclarecimento a fala do Sr. Itamar, informou que o material apresentado pela Auditoria se trata do parecer referente ao Relatório de Gestão de 2019 e não ao Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna – RAINTE e nem ao Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT.

O Sr. Itamar agradeceu aos esclarecimentos prestados pelo Sr. Allan.

O Sr. Presidente comentou da necessidade de um auxílio principalmente do pessoal do jurídico, questionando se o conselho tem que se manifestar com relação ao parecer da Auditoria e se o mesmo é parte integrante do Relatório da Prestação de Contas ou se trata de um documento autônomo.

O Sr. Maurício informou que, para responder com maior precisão, seria necessário pesquisar nos normativos que regem as normas de auditoria, mas a princípio, o parecer da auditoria sobre esses relatórios integra a ação de auditoria que se deve encaminhar ao Tribunal de Contas da União, ou seja, se trata de um documento integrante da Prestação de Contas.

523 O Sr. Benedito esclareceu que normalmente o parecer da auditoria compõe a
524 Prestação de Contas, conforme explicado pelo Sr. Guilherme, sendo que até o
525 ano passado se tratava de uma obrigatoriedade e, para este ano, ficou a critério
526 de cada órgão, sendo que o parecer da Auditoria sempre serviu de base para que
527 os conselheiros aprovassem a Prestação de Contas e, com a nova dinâmica, não
528 sabe como o conselho procederá, podendo ser enviado o parecer da Auditoria aos
529 senhores conselheiros, possibilitando a inclusão de uma ressalva na Prestação
530 de Contas, considerando os pontos elencados pela Auditoria e, também, a leitura
531 do parecer com mais tranquilidade e, caso seja necessário algum esclarecimento
532 adicional, se mantém à disposição.

533
534 O Sr. Presidente informou que o parecer da Auditoria Interna referente à
535 Prestação de Contas 2019 será encaminhado aos senhores conselheiros e, caso
536 queiram se manifestar, será específico ao parecer da Auditoria, sendo que a
537 FUNDACENTRO aguardará que os conselheiros respondam formalmente sobre o
538 parecer e, caso haja necessidade, será marcada uma reunião exclusivamente
539 para debater o parecer da auditoria pois, se é parte integrante, deveria ter
540 acompanhado o Relatório de Gestão ou, no mínimo, informado que o parecer não
541 acompanharia o Relatório de Gestão, por nesse ano ser facultativo a sua
542 inclusão.

543
544 O Sr. Guilherme se referindo a sua sustentação de que o parecer de contas não
545 era obrigatório, passou a leitura de um parágrafo que se encontra na página do
546 TCU, na aba Perguntas Frequentes, referente à Relatório Anual de Atividades de
547 Unidade de Auditoria Interna e parecer da Unidade de Auditoria Interna, texto
548 atualizado em 27 de fevereiro de 2020, que diz: “Até 2018 era exigido, de grande
549 parte das unidades prestadoras de contas, uma peça com o relatório de
550 atividades da área auditoria interna e o seu parecer sobre a gestão. Para 2019, a
551 peça Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAIN, deve
552 demonstrar a execução do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna –
553 PAINT, incluindo, entre outras informações, as justificativas para não conclusão
554 e não realização dos trabalhos previstos, de modo a evidenciar o desempenho da
555 unidade de Auditoria Interna. Orientações detalhadas sobre a forma e o conteúdo
556 dessa peça estão disponibilizadas no sistema E-contas, na aba referente à peça.
557 A peça Parecer da Unidade de Auditoria Interna, inicialmente prevista, foi
558 excluída das prestações de contas do TCU, no sistema e-Contas em relação ao
559 exercício de 2019. Destacamos que no dia 30 de janeiro de 2020 foram realizados
560 ajustes no sistema e-Contas para adequação do arquivo e orientação das peças
561 do RAIN.” Esclareceu que dentro do sistema E-contas não consta a aba “parecer
562 da Auditoria Interna”, consta as abas: Relatório de Gestão; Relatório da Unidade
563 de Correição; Parecer do Colegiado e RAIN e, no seu entendimento, o parecer da
564 Auditoria Interna não é obrigatório e, se a entidade submeter a peça, ela deverá
565 ser submetida na aba “Outros Documentos”.

566 O Sr. Presidente comentou estar claro que o parecer não é obrigatório, mas foi
567 apresentado, se tratando de um trabalho que tem que ser valorizado e, para que
568 os conselheiros possam se manifestar, deveriam ter tido conhecimento prévio. O
569 Sr. Presidente manteve o encaminhamento de envio do parecer aos conselheiros,
570 para verificarem a necessidade de esclarecimentos adicionais ou de uma reunião

para tratar exclusivamente desse ponto, ainda que se possa apresentar a Prestação de Contas ao TCU, mesmo que para fins de TCU não é um documento obrigatório mas, para o nosso trabalho no Conselho, ouvimos e colhemos a opinião de todos os conselheiros, inclusive que fique registrada a sugestão do conselheiro Frederico que gostaria de analisar o conteúdo do documento para se manifestar.

Dando continuidade aos assuntos da pauta, o Sr. Presidente solicita ao Sr. Benedito para informar sobre o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT.

O Sr. Benedito esclareceu que o PAINT é uma obrigatoriedade que é dada pela Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 09, de 09 de outubro de 2018, a qual exige que todas as auditorias internas elaborem o seu planejamento de atividades para o ano seguinte e, no caso da FUNDACENTRO, que seja submetida ao Presidente e depois à CGU e, por fim, ao Conselho Curador. Informou que está sendo submetido ao Conselho o PAINT elaborado em 2019, com as atividades que serão executadas em 2020. Informou que, como o Plano já foi enviado à CGU, a qual estabelece um prazo de envio, ou seja, dia 30 de outubro do ano subsequente à sua execução, o PAINT foi aprovado, conforme Ofício nº 23883/2019/NAC-SP/SÃO PAULO/CGU, encaminhado aos senhores conselheiros. Informou que no PAINT constam as atividades a serem realizadas e quem executará as tarefas, divididas com o Sr. Gustavo. Por fim, se colocou à disposição para qualquer esclarecimento adicional.

O conselheiro Frederico informou ter algumas dúvidas, relatando cada uma delas, as quais foram esclarecidas pelo Sr. Benedito e aproveitou para realizar algumas ressalvas no texto do PAINT, referente à insuficiência de servidores na Auditoria Interna, pois tecnicamente seria um tanto quanto discutível, sendo que poderia substituir o termo “insuficiente” por “deveria se ter um quadro maior de funcionário” ou, de fato, explicitar o motivo dessa insuficiência.

Com relação a uma das dúvidas, referente aos altos gastos das Unidades Descentralizadas, o Sr. Presidente complementou os esclarecimentos dados pelo Sr. Benedito, informando que foi realizado um levantamento dos custos das UD's, principalmente considerando a quantidade de servidores e efetivamente a necessidade de manter a unidade descentralizada. Informou também que nenhuma unidade foi extinta, pois nenhuma delas estava sem servidores, sendo que nenhum servidor será removido e nem encerradas as atividades de localidades que ainda possui servidores ativos, sendo que a realidade da instituição para 2020 é exatamente o mesmo número de unidades ativas funcionando com relação a 2019, sendo que estarão funcionando de uma forma diferenciada e ficarão mais vinculadas ao CTN, tanto na parte técnica quanto na parte administrativa, mas são unidades em funcionamento normal. Finalizando, esclareceu que tanto para as unidades em extinção quanto para as unidades definitivas, estão previstos a migração do espaço para o UNIFICA e a redução geral de despesas, assunto que será detalhado pelo Sr. Francisco.

O conselheiro Brunca, se referindo à planilha de Excel, onde consta a parte de análise prévia documental e realizam visita “in loco” e, devido ao período que estamos passando, teremos impactos na questão de visitas nas unidades e pergunta se está assimilado dentro dos anexos do PAINT e se não seria necessário realizar ajustes.

O Sr. Benedito esclareceu que os ajustes serão apresentados no Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna – RAINT, referente ao ano de 2020, caso não sejam executados os trabalhos previstos no PAINT e também se, até o final do ano, os trabalhos “in loco” ficarem prejudicados para 2021.

Dando continuidade à pauta, o Sr. Presidente solicita ao Sr. Benedito para informar sobre o Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna – RAINT 2019.

O Sr. Benedito informou que o RAINT se trata de um resumo que também necessita ser apresentado à CGU, sendo que o prazo para envio é o último dia do mês de janeiro do ano subsequente, onde são relatados o que foi executado e o que não foi em 2019, sendo que o que não foi executado necessita constar justificativa, bem como as atividades executadas pela Auditoria, as quais não foram previstas no PAINT. Após a apresentação, se colocou à disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

O Sr. Frederico se manifestou com relação ao RAINT, tecendo alguns comentários e observações, dentre eles fez referência à página 12, Tabela 4 (Ações não realizadas em 2019), Ação nº 32 - Avaliação dos pagamentos de insalubridade e periculosidade dos servidores, onde consta que não houve tempo hábil para realização de auditoria, sendo incluído para o exercício de 2020, destacando sua preocupação pelo fato de estar se tratando da FUNDACENTRO e falar que qualquer deslize com relação à insalubridade e periculosidade de servidor é muito nocivo a imagem da instituição. Informou que ficou na dúvida se tratava da atividade do RAINT ou se, de fato, não foi observado com os tomadores de serviço se houve o pagamento da rubrica, enfatizando que existe a responsabilidade da vigília do pagamento mensal não só da citada rubrica, mas de todas as rubricas dos trabalhadores terceirizados e solicitando ao Sr. Benedito uma explicação melhor de como se deu a descrição e a motivação do não resultado.

O Sr. Benedito esclareceu todas as observações feitas pelo conselheiro Frederico e, quanto a um dos pontos levantados, com relação à Auditoria não ter tido tempo hábil de realizar a Avaliação dos pagamentos de insalubridade e periculosidade dos servidores, justificou informando que não foi executada pela Auditoria por ter recebido uma demanda de outro serviço, impossibilitando sua realização e, por fim, como a Auditoria entende que se trata de uma atividade essencial, até para verificar se os pagamentos estão sendo realizados corretamente. Após todos os esclarecimentos, o Sr. Benedito se manteve a disposição.

667 O Sr. Presidente, se referindo a uma das observações feitas pelo conselheiro
668 Frederico, com relação ao pagamento de adicional de insalubridade e
669 periculosidade, informou que a FUNDACENTRO poderá realizar um
670 levantamento dos servidores que recebem adicional e preparar uma análise,
671 independentemente da atuação da auditoria, para constatação da existência de
672 alguma irregularidade e até realizar uma apuração para verificar o porque do
673 recebimento por parte do servidor, bem como se recebe por se tratar de um
674 agente que não tem nenhuma forma de elidir ou se teria alguma ação interna
675 que a instituição poderia realizar para afastar esse agente que, como foi dito pelo
676 conselheiro Frederico, se trata de algo que a FUNDACENTRO tem que dar o
677 exemplo. Finalizando, informou que a entidade efetuará um levantamento para
678 apresentação na próxima reunião, contendo a situação dos servidores que
679 recebem adicional de insalubridade ou periculosidade, seja do CTN ou das UD's.

680
681 Dando continuidade, o Sr. Presidente informou que, antes de passar aos
682 assuntos gerais, que tratará de um detalhamento do que foi apresentado no
683 início da reunião, concederá a palavra aos senhores conselheiros e aos
684 representantes dos trabalhadores que estão participando da reunião, para poder
685 deixar o seu registro e fazer sua manifestação. Enfatizou da importância de, se
686 conseguirem permanecer até o final da reunião, serão apresentadas informações
687 muito importantes, inclusive com relação ao COVID.

688
689 O Sr. Itamar iniciou sua fala agradecendo o envio do link da reunião às centrais
690 sindicais, possibilitando a participação e, se referindo à publicação do decreto de
691 alteração do estatuto da entidade, enfatizou ser contrário, até porque as centrais
692 possuíam um maior espaço na composição do conselho e, se referindo à abertura
693 dada pela FUNDACENTRO, agradeceu a possibilidade para que se possa
694 participar das reuniões, mas, sem uma maior representação, acaba
695 impossibilitando que as centrais sindicais tenham uma presença maior no
696 conselho da FUNDACENTRO, sendo que era um dos críticos da própria atuação
697 do movimento sindical na instituição, pois possuíam quatro vagas, mas
698 normalmente tinha a participação nas reuniões de duas ou no máximo três
699 representações, não justificando a diminuição na sua composição e nem das
700 representações patronais que, mesmo com as divergências, no conselho o papel
701 das representações é de ajudar a conduzir a entidade, importante para o país
702 como um todo, principalmente na prevenção de saúde e segurança do
703 trabalhador. Salientou que, quando a CUT recebeu solicitação de indicação, a
704 central enviou à FUNDACENTRO, mas como se decidiu que as indicações
705 aconteceriam no âmbito da CTPP, houve um problema interno entre as centrais,
706 que precisa ser solucionado o quanto antes para que sejam enviados os nomes
707 dos representantes das centrais sindicais. Finalizando, solicitou que fosse aberta
708 a participação presencial do representante suplente nas reuniões e, quando tiver
709 algum interessado e, principalmente se for representante ou integrante da CTPP,
710 que se tenha oportunidade de um companheiro assistir, diminuindo, com isso,
711 ocorrer algum problema na indicação de representantes. Por fim, informou que
712 sempre se manifestou para cobrar concurso público, uma maior valorização da
713 entidade e, também, de cobrar das centrais sindicais uma participação maior e
714 empenho nas reuniões, sendo que tem uma relação de anos com os servidores da

entidade e que a FUNDACENTRO perdeu a oportunidade de ter um representante eleito de seus servidores na composição do conselho, ou em algum conselho técnico-científico, caso venha a ser criado, possibilitando uma participação democrática e mais participativa do servidor dentro da estrutura da entidade. Aproveitou para parabenizar a todos que estão assumindo o conselho e, quem sabe em breve retornará e, juntamente com os demais, discutindo sobre o futuro da FUNDACENTRO.

O Sr. Presidente salientou que a atuação do Sr. Itamar é sempre indicada como uma atuação modelo, muito ponderada e responsável e realmente anseia, em nome da equipe, pela importância de estarem presentes formalmente no conselho, independentemente da posição e eventual protesto com relação ao pedido de extensão do conselho, sendo fundamental realmente que, não no modelo ideal, indiquem um representante, pois a FUNDACENTRO só existe porque existem empresas e trabalhadores e, com certeza, todas as reuniões estão abertas para representantes de qualquer central, independente se está ocorrendo por vídeo ou presencialmente, sendo que o objetivo da gestão é de que o trabalho seja transparente, ouvindo críticas para possibilitar uma melhora nos pontos que necessitam de atenção. Finalizando, informou que toda a administração é composta por servidores públicos de carreira, cujo objetivo é preservar as instituições, garantindo a transparência da gestão, da melhor forma possível e, também, de devolver a FUNDACENTRO como era e que muitos falam, inclusive dentro da instituição, com muito amor desse passado da entidade, sendo que estamos olhando para o futuro e que seja tão bom ou melhor do que produziu no passado, conectada com a sociedade. Por fim, agradeceu pelas palavras, empenho e participação do Sr. Itamar. Obrigada pelas palavras agradeço a isso e o seu empenho e a participação.

O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Maradona, o qual iniciou cumprimentando a todos e deixando registrado da importância, qualificação e capacidade que tem os profissionais da FUNDACENTRO, que a muito se desdobram para poder manter o mínimo do compromisso que a instituição tem com o cidadão, por ser uma instituição do público e extremamente importante para os trabalhadores que, ao longo dos seus mais de cinquenta anos, tem contribuído com muita primazia para preservar a saúde e a segurança dos trabalhadores, prova disso é que, os indicadores de segurança que temos atualmente, só não são piores por conta do envolvimento dos profissionais da FUNDACENTRO, mesmo com todos os malfeitos que foram feitos por alguns dirigentes da entidade, que fizeram com que chegasse na situação em que se encontra, na qual requer um comprometimento de todos, para que volte com seu protagonismo perante a sociedade. Salientou que sempre se preocupou com algumas ações que foram tomadas, mesmo sabendo que em alguns momentos, certas ações independiam da vontade dos profissionais, pois por muito tempo foi usada de maneira incorreta, voltando muito para o lado político e, como sempre fala, inclusive nas reuniões da CTPP, que temos dois mundos, ou seja, o político e o técnico e, no caso da FUNDACENTRO, tem que sempre priorizar pelo técnico, pois daí que saem todos os programas a nível nacional e uma das provas, que será apresentada na reunião, sobre as ações da instituição perante a pandemia,

763 que a tornaram referência. Informou de sua preocupação, logo no início da
764 gestão atual e, ao mesmo tempo, entende que muitas ações estão sendo tomadas
765 buscando no intuito de acertar, de realizar o resgate, mas que, de certa forma,
766 para o movimento sindical, para os trabalhadores, traz muita apreensão, dando
767 como exemplo o quadro deficitário de servidores da FUNDACENTRO, não é
768 possível que, pelo menos, não seja colocado pelo governo à realização de
769 concurso público, pois todos são sabedores que ao tirar o trabalhador
770 terceirizado, muitos servidores estão tendo que se desdobrar, sendo que muitas
771 vezes não consegue chegar realmente ao que precisa e não se vê uma luz ao fim
772 do túnel, com relação à perspectiva de concurso público para suprir os cargos,
773 sendo que mesmo que a entidade esteja buscando a realização de concurso,
774 somo sabedores das dificuldades que atualmente assolam o país nesse sentido e
775 várias ações que foram tomadas o preocupa, pois obviamente dificultam o
776 resgate da instituição. Finalizando, enfatizou que a entidade pode contar com a
777 colaboração de todas as bancadas de trabalhadores, para colaborar naquilo que
778 for necessário para que consiga concretizar o resgate da FUNDACENTRO,
779 voltando ao protagonismo que sempre o teve. Por fim, se referindo as observações
780 feitas no relatório da Auditoria, destacou que mostra, de forma clara, o
781 apontamento de algumas ações que podem, de fato, serem tomadas. Com relação
782 à questão da indicação de representantes das centrais sindicais, citou a fala do
783 Sr. Presidente, no início da reunião, sobre uma conversa que tiveram no ano
784 passado, recordando que passaram pela mesma situação quando da
785 reformulação que, de primeiro momento se tratava de uma portaria e depois
786 passou a ser um decreto, para resgatar a CTPP, onde aconteceram algumas
787 reuniões e, particularmente manteve várias conversas com o Bruno.....,
788 oportunidade em que colocou a importância da manutenção da
789 representatividade, pelo menos no número de centrais sindicais que temos
790 atualmente, sendo que seis são reconhecidas pela forma de aferição pela
791 Secretaria do Trabalho, ligada ao Ministério da Economia, de maneira a ter todas
792 as representações e manter o equilíbrio e homogeneidade até no processo de
793 discussão. Complementando, informou que o Sr. Bruno conversou muito com o
794 Sr. Rogério Marinho à época, e se conseguiu manter a representação dentro da
795 CTPP e pede para que se repita na FUNDACENTRO, pois todas as manifestações
796 das centrais sempre foram para contribuir com a instituição. Finalizando,
797 reforçou o pedido de que seja readequada a composição do conselho para que se
798 tenha a representação como na CTPP, ou seja, que as centrais sindicais tenham
799 a mesma situação que o lado patronal e do governo, não tendo problema algum,
800 sendo que tem consciência, até na questão das representações, o peso que cada
801 uma terá no processo, sendo interessante que conceitualmente não muda, mas
802 passa a ter uma ação bastante democrática e da busca do equilíbrio e ter todas
803 as representações no conselho e, quanto ao comentário do Sr. Itamar, sobre
804 algumas ausências, fica a cargo de cada central fazer o encaminhamento e tomar
805 a decisão que seja dela, mas pelo menos do ponto de vista da representação,
806 todas as centrais sindicais que hoje compõem a CTPP, teriam a mesma
807 representação dentro do conselho da FUNDACENTRO e assim como os
808 empregadores também e lembra que à época em que conversou com o Sr.
809 Presidente, não hesitou em se colocar à disposição para colaborar e que não
810 existe nenhum grau monstruoso para que não possa ser construído o mesmo

811 caminho percorrido para mudança na CTPP, sendo que discutirá com a bancada,
812 se for o caso, como dito pelo Sr. Itamar e que não vê problema algum em ter ao
813 menos um representante até que se consiga resolver a questão, pois não
814 podemos deixar um vazio, até no sentido da colaboração e, se for o caso,
815 indicaria o Sr. Itamar para representar as centrais, ficando nesse momento até a
816 construção e busca de um caminho e tivesse um representante nosso para
817 participar das reuniões. Por fim, solicitou aos conselheiros que ponderem
818 bastante em qualquer decisão e ação que porventura venha a acontecer nesse
819 tempo, até para que se possa não ser imprudente e, por fim, coloca não só a
820 UGT, mas a bancada dos trabalhadores da CTPP à disposição, para colaborar no
821 que for necessário, até que se consiga resgatar e fortalecer ainda mais a
822 FUNDACENTRO.

823
824 O Sr. Presidente agradeceu ao Sr. Maradona e comentou sobre o trabalho que
825 está sendo realizado na CTPP, pelas bancadas, um exemplo de como o trabalho
826 em conjunto governo e sociedade que, no caso, se trata de uma fatia altamente
827 expressiva da sociedade, que são os trabalhadores e empregadores, podem
828 ajudar a construir políticas públicas melhores, sendo que, na FUNDACENTRO o
829 objetivo é o mesmo, pois a entidade está diretamente ligada ao trabalho da
830 Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, só que tendo um escopo diferente,
831 mas com a mesma finalidade, ou seja, a proteção do trabalhador, o
832 desenvolvimento do trabalho seguro no Brasil, empresas produtivas num país
833 que realmente cresça com responsabilidade, preservando a vida, sendo que todos
834 estão no mesmo movimento. Em relação específica ao quadro servidores da
835 FUNDACENTRO, esclareceu ter colocado no começo da reunião, pois sabendo
836 que instituição possui um time relativamente pequeno e muito a realizar, acabou
837 por se adotar um calendário, por assim dizer, das prioridades, sendo que em
838 2019 foi realizada uma reorganização básica e os senhores conselheiros tomaram
839 ciência, conforme colocado pelo Sr. Benedito com relação à quantidade de ações
840 não foram realizadas, como, por exemplo, gestão de riscos, planejamento
841 estratégico, organização administrativa, procedimentos formais de tramitação de
842 contratos, envio de processos à Procuradoria Federal e institucionalizar uma
843 Corregedoria, se tratando de um grande esforço que consumiu muito do tempo
844 da administração, sendo que muitos procedimentos de contratos saíram do zero
845 e, com isso, atrasou um pouco as contratações. Esclareceu que o trabalho
846 continua em 2020, com um ritmo um pouco menor, pois no ano seria o momento
847 de se mostrar a força que tem a FUNDACENTRO, ou seja, o que os servidores
848 com todo seu conhecimento e histórico tem capacidade de realizar, se tratando
849 de uma estratégia para mostrar o porquê de sua existência, sendo que podemos
850 preparar um plano para cinco ou dez anos para daqui a dez anos estarmos no
851 auge de nossa produção, mas, infelizmente, o tempo político muitas vezes não é o
852 tempo técnico e aí podemos perder a capacidade de demonstrar o que é a
853 instituição e o que pode realizar, sendo que, por esse motivo, justifica nosso
854 receio de criar e começar a produzir com a maior brevidade possível, o trabalho
855 técnico da FUNDACENTRO, que é o que estamos tentando fazer em 2020, mas
856 realmente a situação de servidores nos preocupa e como sabemos da necessidade
857 de realizar um planejamento muito bem orientado e organizado para ter sucesso
858 na demanda, estamos chamando essa ação para 2020, sendo que solicitamos

algumas providências do setor de recursos humanos e a Sra. Érika está nos ajudando muito com o levantamento do Programa de Bolsistas, tratando de um programa complementar aos servidores da Casa, por atender a demandas específicas, mas inevitavelmente ao final desse processo, mapearemos setores que necessitam desses servidores, sendo que temos uma reforma administrativa encaminhada pelo Ministério da Economia ao Congresso Nacional que provavelmente está se aguardando delinear quais serão os caminhos com os servidores públicos, mas certamente teremos que realizar um concurso público e, desde o início de sua gestão tem sido muito transparente, inclusive com os servidores, destacando que só teremos sucesso no pedido de concurso se tivermos, de forma muito clara mapeada, quais foram as ferramentas usadas, contendo onde os servidores técnicos e administrativos são necessários, onde há necessidade de funcionários terceirizados, saber quais as demandas e competências que nos falta e também que, com o nosso plano de capacitação o que conseguimos suprir com os nossos servidores para, em seguida, prepararmos um pedido de concurso muito específico e setorizado, pois não tem dúvidas que será atendido, sendo que está desde o início em nosso planejamento. Esclareceu que, como bem colocado pelo Sr. Maradona, escapa um pouco da nossa capacidade de decisão e nos comprometemos a fazer um encaminhamento, submetendo à Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, mas, em especial, acredita se tratar de uma demanda para a Casa Civil, que editou a questão dos colegiados, sendo que apresentaremos o pedido das centrais sindicais para uma adequação maior do conselho e de sua representatividade e, após, daremos um retorno às centrais. Finalizando, reforça que podem indicar um representante e que, de forma alguma, impedirá o envio da readequação do conselho, para ser apreciado pelas instâncias para além da FUNDACENTRO.

O Sr. Maradona informou ter cometido uma falha muito grave, pois a FUNDACENTRO possui dentro do grupo de trabalho, um profissional excepcional, que muito contribuirá para que se consiga, em conjunto, o fortalecimento da FUNDACENTRO, que trata do Sr. Gallego, profissional extremamente competente, que já demonstrou seu trabalho na CTPP e aproveitou para dar boas vindas ao novo membro de equipe da FUNDACENTRO, se colocando a disposição no que precisar.

Dando continuidade à reunião, o Sr. Presidente pergunta se mais alguém quer fazer uso da palavra ou se podemos prosseguir com os assuntos da pauta.

O conselheiro Brunca, se referindo ao PAINT e ao RAIN, comentou que pode ter passado despercebido se ficou registrado a aprovação de ambos, por se tratar de requisito para envio dos documentos aos órgãos de controle.

O Sr. Presidente agradeceu pela lembrança, aproveitando para perguntar aos senhores conselheiros se têm alguma observação sobre os documentos e, como não houve a manifestação de nenhum conselheiro, fica registrado que o RAIN e o PAINT, apresentados pela Auditoria Interna, foram aprovados pelo conselho.

905 O Sr. Presidente passou para o próximo ponto da pauta: Apresentação do
906 Planejamento Orçamentário para 2020, solicitando ao Sr. Francisco que
907 discorresse sobre o assunto.

908
909 O Sr. Francisco cumprimentou a todos, informando que seu objetivo é
910 apresentar, de forma bastante objetiva duas questões, sendo uma delas o
911 panorama financeiro orçamentário da FUNDACENTRO em 2020, mesmo com as
912 manifestações havidas na reunião até o momento e, também, apresentar um
913 status do que a FUNDACENTRO vem realizando no âmbito do Programa
914 UNIFICA, pelo qual estamos migrando parte da nossa operação nos estados para
915 espaços compartilhados com outros órgãos públicos. Em seguida, passou a
916 apresentar uma planilha contendo os dados da lei orçamentária anual, referentes
917 ao orçamento discricionário da FUNDACENTRO, sendo que nos valores não
918 constam despesas com pessoal e encargos, precatórios ou outras despesas que
919 não são discricionárias, constando somente valores relativos às despesas
920 discricionárias, e quando se trata da administração da unidade é alocado nas
921 despesas eminentemente administrativas mesmo, não se tratando de despesas
922 que possam ser classificadas como as finalísticas, sendo que as despesas
923 aplicadas diretamente na área finalística, são aquelas alocadas na rubrica
924 chamada “Produção e Difusão de Conhecimento”. Esclareceu que, para ter uma
925 ideia do movimento mencionado pelo Sr. Presidente, em algumas oportunidades
926 durante a reunião, em 2019 tivemos um movimento para ajustar diversas
927 questões, principalmente na área de gestão para que, a partir de 2020, a
928 FUNDACENTRO pudesse passar a atribuir um peso maior de todos os seus
929 recursos, incluindo os financeiros, na atividade finalística, e estão refletidas nos
930 números apresentados. Informou que em 2019 o orçamento discricionário da
931 entidade foi de R\$19.608.099,00 (dezenove milhões, seiscentos e oito mil e
932 noventa e nove reais), sendo que desse valor, R\$17.347.934,00 (dezessete
933 milhões, trezentos e quarenta e sete mil e novecentos e trinta e quatro reais)
934 estavam classificados apenas para a área de gestão, ou seja, 88% do orçamento
935 discricionário da entidade no ano de 2019 estava alocado na área meio e, por
936 conta dessa diretriz estabelecida pela Presidência da atual gestão, ou seja, de
937 avançarmos para uma reorganização da gestão, saneando diversas questões de
938 gestão, para que pudéssemos ser capazes de direcionar mais recursos para a
939 finalística e, nesse movimento, revisamos diversas despesas e contratos, sendo
940 que apenas um dos contratos onerava o nosso orçamento em cerca de 10
941 milhões de reais e a administração avançou no saneamento dessas questões,
942 podendo se dizer que houve um aspecto que catalisou esse esforço, ou seja, a
943 situação de diversos contingenciamentos orçamentários e diversas limitações no
944 fluxo financeiro no ano passado, que nos obrigaram a precipitar um pouco mais
945 esse movimento, mas a verdade é que foram revistos diversos contratos e
946 iniciamos e avançamos o quanto pudemos em 2019, no Programa UNIFICA, para
947 migrar a operação da FUNDACENTRO nos estados em espaços compartilhados,
948 reduzindo despesas administrativas e, com esse esforço foi possível estruturar
949 uma proposta orçamentária para 2020 que iniciasse a reversão daquilo que
950 consideramos uma distorção, ou seja, que a maior parte do orçamento da
951 instituição estivesse alocado em despesa administrativa. Informou que tivemos
952 um avanço, de modo que a Lei Orçamentária Anual – LOA para 2020 já reflete

953 parte desse esforço e consideramos uma parte substancial, pois realizar essa
954 reversão não é algo simples em num espaço curto de tempo, sendo que na LOA
955 2020, já temos 42% da despesa discricionária do orçamento discricionário da
956 FUNDACENTRO alocado na atividade finalística e a grande diretriz da entidade, o
957 Sr. Presidente conseguiu recuperar e, com isso, começamos a explorar toda a
958 potencialidade técnica da instituição e naturalmente isso precisa refletir na
959 execução financeira orçamentária, sendo necessário investimento em
960 laboratórios, em capacidade de processamento de informação, em capital
961 intelectual e diversos aspectos voltados a execução financeira. Informou que a
962 entidade teve uma redução de um milhão no total discricionário de 2019 para
963 2020, mas, mesmo considerada a redução, conseguimos fazer com que a
964 definição do orçamento refletisse todo o esforço da gestão e, na exposição sobre
965 os temas técnicos, será mais bem explorado ao longo da reunião, mas o contexto
966 que vivemos atualmente, da pandemia, está nos causando dificuldades para
967 avançarmos nessa diretriz e, com relação ao orçamento desse ano, conseguimos
968 com que refletisse essa inversão de prioridades da entidade, sendo que o nosso
969 desafio, do ponto de vista da execução financeira do orçamento, em primeiro
970 lugar, dada a restrição imposta pelo isolamento e por todos os cuidados que o
971 combate a pandemia exige, avançar o quanto possível no gasto alocado na área
972 finalística. Esclareceu também sobre as equipes avançando na definição de
973 contratações, sobretudo na modernização de laboratórios e estamos também no
974 processo de novas contratações para outros serviços que, no ano passado
975 tiveram que suspender devido ao esforço de rever despesas, mas também por
976 conta dos contingenciamentos, sendo que neste ano estamos realizando novas
977 licitações com outros parâmetros como, por exemplo, a contratação de apoio
978 administrativo, não onere o orçamento em mais de 30%, para dar
979 sustentabilidade e, no momento que ocorrer contingenciamento, a entidade não
980 precise cortar postos do contrato de apoio administrativo, como foi necessário
981 fazer bruscamente no ano passado. Passou a detalhar sobre as grandes
982 contratações em curso, todas consistentes com a diretriz de privilegiar e ter
983 maior preponderância às despesas voltadas à atividade finalística. Finalizando,
984 passou a atualizar sobre o panorama atual das iniciativas que a FUNDACENTRO
985 vem implantando no âmbito do Programa UNIFICA, se tratando de uma iniciativa
986 em que houve dois aspectos que estão causando dificuldades para avançarmos
987 em 2020, referentes às restrições relacionadas à Lei Eleitoral, no aspecto da
988 destinação de bens que não utilizaremos quando da migração para um espaço
989 compartilhado com outro órgão público, bem como o isolamento social, que
990 naturalmente impõe dificuldades no avanço da nossa iniciativa. Passou a relatar
991 os avanços com relação às Unidades Descentralizadas localizadas no sul do país,
992 as quais estão desenvolvendo suas atividades em espaços compartilhados
993 localizados em prédios da Superintendência Regional do Trabalho dos respectivos
994 estados, nos permitindo uma economia substancial de despesas e também
995 migramos a Unidade da Baixada Santista para a Gerência Regional do Trabalho
996 em Santos, a Unidade de Mato Grosso do Sul para um espaço compartilhado, a
997 Unidade do Rio de Janeiro para um espaço cedido pela Superintendência
998 Regional de Administração do Ministério da Economia e, por fim, a unidade do
999 Pará para um espaço compartilhado com a Superintendência Regional do
1000 Trabalho daquele estado e, quando tivermos disponibilidade, tanto do ponto de

1001 vista da lei eleitoral, quanto da capacidade operativa e retomarmos a
1002 normalidade do trabalho presencial, avançar também no Espírito Santo.
1003 Informou também da necessidade de avançarmos em uma definição quanto à
1004 unidade da Bahia, que possui um prédio próprio, sendo que a questão foi levada
1005 ao Ministério da Economia para definir se a unidade migraria para um prédio já
1006 utilizado por outro órgão federal ou seria um movimento inverso, a
1007 FUNDACENTRO receberia algum recurso para investir na reforma do prédio,
1008 propiciando que o prédio abrigue a Unidade da Bahia e outros órgãos para
1009 compartilhar. Por fim, enfatizou sobre a importância de trazer o tema ao
1010 conselho, pois segue uma tendência do Ministério da Economia, inclusive tem
1011 um programa que é gerido pela Secretaria Executiva do ministério que
1012 estabeleceu essa diretriz que é consistente com o esforço de economia na despesa
1013 que a FUNDACENTRO vem implementando, propiciando um avanço nesse
1014 sentido, ocasionando impactos positivos em nossas despesas e, por fim, se
1015 colocou à disposição para quaisquer esclarecimentos.

1016
1017 O Sr. Presidente agradeceu a apresentação feita pelo Sr. Francisco e, em seguida,
1018 passou ao item 2, dando continuidade à fala anterior e se tratando de uma
1019 resposta, de certa forma, aos apontamentos da Auditoria, referentes às questões
1020 institucionais na área de governança e integridade.

1021
1022 O Sr. Guilherme iniciou sua apresentação sobre o tema “Ações institucionais
1023 visando a Governança e a Integridade”, com as adoções realizadas, em
1024 andamento e planejadas para 2020. Informou que em 2019 foram realizadas as
1025 seguintes ações: Designação da Unidade Gestora de Integridade; Instituição do
1026 Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles; Acompanhamento das ações
1027 do Comitê de Riscos, Transparência e Controles Internos do Ministério da
1028 Economia, o qual a FUNDACENTRO é membro e, por fim, o primeiro
1029 levantamento dos riscos para a integridade e, em 2020, até o momento, as
1030 seguintes ações foram realizadas: Publicação da Política de Gestão de Riscos, por
1031 meio da Resolução nº 3, do Comitê de Governança da FUNDACENTRO;
1032 Redesenho dos fluxos de processos relacionados à integridade, tais como o
1033 nepotismo, conflitos de interesses, denúncias e Serviço de Informação ao
1034 Cidadão; revisão e atualização de normativos relacionados aos temas de
1035 integridade citados e a adoção dos sistemas e-Ouv e e-Aud. Dando continuidade,
1036 informou estarem em andamento as seguintes ações: Avaliação dos riscos para a
1037 integridade; Elaboração do plano de integridade e a Implementação do sistema
1038 Ágatha, para gerenciamento e monitoramento dos riscos institucionais. Por fim,
1039 planejadas para 2020 estão: publicação da Metodologia de gestão de riscos que
1040 complementa a política de gestão de riscos; publicação do Manual prático de
1041 avaliação de riscos que suplementa a política e a metodologia de gestão de riscos;
1042 a priorização de processos a serem avaliados e monitorados mediante a aplicação
1043 dos instrumentos de gestão de riscos e a elaboração de uma estratégia de
1044 capacitação de comunicação dos temas relacionados à governança, riscos e
1045 integridade. Finalizando, informou acerca da implementação do Programa de
1046 Integridade da FUNDACENTRO, o qual está sendo acompanhado pela
1047 Controladoria Geral da União – CGU, sendo que a estratégia adotada na
1048 FUNDACENTRO foi a de seguir “ipsis litteris” as orientações que constam no

Guia Prático de Implementação de Programa de Integridade Pública, material elaborado e disponibilizado pela CGU e, por fim, esclareceu que o objetivo da implementação do Programa de Integridade consiste na consecução das etapas apresentadas, ou seja, a primeira etapa trata da avaliação da maturidade no que tange ao tema da integridade e a elaboração do plano de ação para fortalecimento das instâncias de integridade da instituição; a segunda etapa trata da execução do plano de ação elaborado na primeira etapa; a terceira etapa é a avaliação de elementos de riscos de integridade e a quarta etapa é a elaboração do plano de integridade e, por fim, a implementação das ações de integridade que constam no Plano de Integridade. Com relação à FUNDACENTRO, a primeira etapa foi concluída em 14 de fevereiro, data na qual se realizou a reunião mensal do Comitê Interno de Governança, que apreciou o relatório de maturidade e aprovou o plano de ação sugerido, a segunda etapa consistiu na execução do plano e foi finalizada em 12 de maio, com a publicação do normativo que trata de situações de nepotismo, se tratando do último item pendente do plano de ação e as etapas 3 e 4 estão em andamento, sendo que a previsão para a conclusão dessas etapas é 19 de junho, data na qual se pretende realizar uma nova reunião do Comitê Interno de Governança, que é a instância que deverá aprovar tanto a avaliação de riscos para a integridade quanto o plano de integridade da FUNDACENTRO, que vigorará entre 2020 e 2021, sendo que após a aprovação mencionada serão implementadas as ações constantes do Plano de integridade e o cronograma de implementação e monitoramento das ações se estenderá pelo restante do ano de 2020 e 2021 e o modelo Bienal, o qual foi adotado pela instituição, teve como referência o Plano de Integridade do Ministério da Economia. Finalizando, agradeceu o espaço e se colocou à disposição para esclarecimentos.

O Sr. Presidente agradeceu ao Sr. Guilherme, que realizou o trabalho de reestruturação de uma área, muito voltada para a parte interna e, quando tudo está dando certo, significa que está funcionando bem, apesar de muitas vezes passar despercebida, sendo que a nossa gestão está preocupada em deixar um legado de institucionalidade, ou seja, garantir que a FUNDACENTRO terá uma série de instâncias e compromissos que, de certa forma, manterá a instituição funcionando, independentemente da vontade individual, sendo que teremos todo um arcabouço institucional que blindará a instituição e garantirá uma série de governanças, por já possuímos uma Auditoria, uma Corregedoria e todas as políticas de integridade, que parece complexo e difícil, mas, na verdade é literalmente ter transparência e saber onde estão os riscos institucionais, sendo que alguns já foram apontados no relatório da Auditoria e, também, quais são as atividades que os servidores da FUNDACENTRO realizam fora da instituição, possibilitando saber onde estão os conflitos de interesse e onde será necessários registrar essas informações. Informou que provavelmente até o final do ano teremos todas as políticas implementadas que, para o futuro da instituição será importante, pois protegerá os servidores, garantindo tranquilidade para executarem seu trabalho.

Seguindo os itens da pauta, o Sr. Presidente solicitou que a Sra. Erika informe sobre o item 3: “Laboratório de Inovação”.

1096 A Sra. Érika informou ser a Gerente de Projetos Estratégicos e que apresentará o
1097 laboratório de Inovação e a construção da agenda de inovação, que pretendemos
1098 implementar e, em seguida, falar sobre a priorização em pesquisa que fez parte
1099 do processo de mudança na Diretoria de Pesquisa Aplicada. Informou que,
1100 quando se fala em laboratórios de inovação é importante deixar claro que, na
1101 verdade, temos uma materialização de construção de uma agenda de inovação e
1102 uma materialização física, que é o laboratório físico, se tratando de mais uma
1103 ferramenta da ideia de inovação. Esclareceu que o laboratório de inovação é um
1104 espaço colaborativo e criativo para incentivar o compartilhamento de
1105 conhecimento e de ideias, com o objetivo de facilitar a resolução de problemas,
1106 reformulação de processos, criação de novos produtos e serviços, enfim,
1107 utilizando metodologias inovadoras, ajudando com melhorias e ganhos, tanto
1108 para a instituição quanto para a sociedade, para a qual nós servidores públicos
1109 trabalhamos e potencializar a disseminação e produção de conhecimento novo,
1110 sendo que conseguiremos gerar, através de uma cultura de inovação, soluções
1111 para SST. Informou que o propósito do laboratório de inovação temático, por ser
1112 um laboratório do setor público e temático, será tratar de inovação em saúde
1113 segurança do trabalho e, também facilitará e ajudará na realização de
1114 mudanças, envolvendo servidores da casa de diversos setores. Informou da
1115 importância de que o grupo foi constituído de uma forma bem heterogênea e
1116 diversa, no sentido de ser multidisciplinar, com formações diferentes e, com isso,
1117 poderemos conseguir essas melhorias em outros produtos, processos e serviços,
1118 tanto para a organização quanto para a sociedade, que envolve empresas,
1119 trabalhadores e a sociedade civil, enfim, inovação em SST e, como objetivos
1120 específicos, temos a de propor iniciativas com parcerias de inovação e a ideia é de
1121 transformar em realidade, bem como apoiar e facilitar projetos e iniciativas
1122 internas da FUNDACENTRO, atuando tanto internamente quanto externamente
1123 e, quando se refere que atuará, significa que ainda estamos incipientes, sendo
1124 que ainda não tivemos um lançamento oficial e terminamos de montar o
1125 laboratório em março, quando começou a quarentena e, desde então, estamos
1126 trabalhando à distância com um grupo que o originou e, o terceiro objetivo, é o
1127 de estabelecer um fluxo contínuo de compartilhamento de experiências,
1128 conhecimentos e ideias como participação em projetos integrados.

1129
1130 O Sr. Frederico, aproveitando uma falha que ocorreu durante a apresentação da
1131 Sra. Érika, se desculpou por não poder participar até o final da reunião,
1132 aproveitando para agradecer a compreensão de todos, bem como aos Srs.
1133 Benedito, Presidente e Marina. Ao mesmo tempo, aproveitou para manifestar
1134 que, assim como os trabalhadores e empregadores, está otimista por ver o
1135 protagonismo da FUNDACENTRO e quando se vê medidas como as apresentadas
1136 de integração, que possibilitará sobrar recursos para a parte de desenvolvimento
1137 e como a apresentação da Sra. Érika, a qual não conseguirá assistir até o final,
1138 se tratando de apresentações muito enriquecedoras e sempre pautadas na busca
1139 da melhoria da segurança e da saúde nos ambientes de trabalho. Por fim,
1140 parabeniza o Sr. Presidente por ter trazido o Sr. Gallego, do Ministério da
1141 Economia, para compor a equipe da entidade, tarefa que imagina não ter sido
1142 nada fácil, por se tratar de um profissional com vasta riqueza de conhecimento.

1143 O Sr. Presidente confirmou não ter sido nada fácil em trazer o Gallego para fazer
1144 parte da equipe da FUNDACENTRO, sendo que as tratativas se iniciaram em
1145 agosto de 2019 e, ao mesmo tempo, agradeceu a presença do conselheiro
1146 Frederico e informou que todas as apresentações serão enviadas aos senhores
1147 conselheiros e, caso queira se aprofundar sobre algum tema, se coloca à
1148 disposição.

1149
1150 O Sr. Gallego aproveitou para informar que os senhores Rômulo e Maradona
1151 também necessitaram sair da videoconferência, pois precisavam participar de
1152 outra reunião.

1153
1154 A Sra. Érika retornando à reunião após um problema de conexão continuou sua
1155 apresentação informando que, dentre os eixos de atuação temos a criação,
1156 informação e formação, que se complementam. Se referindo ao eixo de criação, a
1157 ideia é usar a expertise e a capacidade técnica dos servidores do grupo de
1158 inovação da FUNDACENTRO para resolver desafios no âmbito da SST e, quanto a
1159 eixo de informação, a ideia é alimentar o ecossistema de inovação por meio de
1160 informação de qualidade sobre as melhores práticas de inovação, saúde e
1161 segurança do trabalho e, por fim, no eixo de formação a ideia é capacitar os
1162 futuros agentes de mudança para que amplie o repertório de Inovação em
1163 Governo, sendo que a capacitação de agentes de mudança começa dentro do
1164 próprio grupo de inovação, formado por dezessete servidores interessados em
1165 inovação, sendo realizada constantemente uma capacitação para que os próprios
1166 servidores possam atuar como agentes de mudança e multiplicadores. Com
1167 relação ao processo de construção, informou quais foram as etapas que deram
1168 início a ideia de inovação

1169
1170 A primeira atividade foi a elaboração do Projeto Elos que, inclusive, já foi
1171 apresentado, se tratando do primeiro projeto de mudança de uma instituição de
1172 pesquisa, que geralmente é uma instituição tradicional, para um *mindset* de
1173 inovação, com abordagem inovadora em projetos, oficinas e processos
1174 organizacionais, divididas em quatro iniciativas diferentes, que são: integração,
1175 prioridades, cenários e inovação, cada uma delas com um propósito e um
1176 objetivo bem específico e, após, foi elaborado um mapeamento participativo, para
1177 que os servidores da casa pudessem dar ideias e sugestões do que seria, em uma
1178 forma de *brainstorming*, a possibilidade de atuação do laboratório de inovação,
1179 sendo que obtivemos setenta e três respostas, dentro desse contexto,
1180 possibilitando verificar que realmente era possível e importante a necessidade
1181 dessa construção e implementação do laboratório de inovação. Em uma terceira
1182 fase estamos realizando uma capacitação continua e colaborativa, de forma que
1183 cada participante estude conteúdos relacionados a metodologias ágeis e
1184 ferramentas de design *thinking* e compartilhe o conhecimento através de uma
1185 oficina de facilitação e que, na capacitação colaborativa tiveram a oportunidade
1186 de estudar essas metodologias e ferramentas para sabermos como melhor utilizá-
1187 las numa possível intervenção criativa dentro ou fora da instituição. E por último
1188 e como finalização para poder realizar a estruturação do laboratório foi realizada
1189 uma etapa de construção integrada e um estudo de muitos laboratórios de
1190 inovação de governo e fora da área de governo, possibilitando estabelecer o que

1191 seria o funcionamento fixo de atuação do laboratório e a ideia é que o laboratório
1192 se conecte com rede de inovação, tanto nacionais como internacionais, bem como
1193 se produza um vídeo com duração de um minuto, chamado “Minuto NESST
1194 Inovação”, que ajudará na compreensão de temas ligados a inovação e, também,
1195 uma segunda atividade seria visitar outros laboratórios. Atualmente, por
1196 estarmos em uma pandemia, temos a possibilidade de realizar visitas virtuais e,
1197 quando for possível, visitas presenciais entre os laboratórios, se tratando de
1198 troca muito rica e importante para que conheça o nosso laboratório, para que
1199 possamos compartilhar experiências e conhecer os laboratórios externos.
1200 Continuando, apresentou outros detalhes e, por fim, informou que o resultado
1201 esperado é que se tenha uma produção de conhecimento de alto valor agregado;
1202 soluções efetivas para garantir a segurança em ambientes de trabalho; criação de
1203 valor com patentes e serviços; criação de aperfeiçoamentos em técnicas de
1204 proteção e prevenção de acidentes e doenças; que haja uma integração robusta
1205 entre pesquisadores do setor público e privado; que haja um uso eficaz da
1206 estrutura da FUNDACENTRO, além de soluções de serviço para micro e
1207 pequenas empresas em parcerias com outros órgãos como já mencionado.
1208 Informou sobre projeto do COVID-19, abraçado pelo Grupo de Inovação, se
1209 tratando de um projeto transversal e inserido também na Diretoria de Pesquisa
1210 Aplicada - DPA, participando servidores da DPA com o grupo de inovação. Além
1211 disso, realizamos o desafio de saúde mental em parceria com a ENAP, que propôs
1212 um desafio para a sociedade, com o chamamento de órgãos públicos que
1213 pudessem participar do processo seletivo, sendo que participamos do processo
1214 seletivo e fomos selecionados, o qual está em fase de ser lançado, se tratando de
1215 um desafio muito interessante, pois vai ao encontro com o que está acontecendo
1216 no momento, que é o adoecimento mental no ambiente de trabalho. Informou
1217 também sobre a capacitação colaborativa, na qual realizamos a testagem de
1218 ferramentas digitais, levantamento de redes de inovação as quais estamos
1219 integrando e, por último a vitrine virtual. Com relação ao grupo de COVID-19, a
1220 FUNDACENTRO está elaborando materiais com essa visão técnica, em vários
1221 setores cremos ser necessário, se tratando de atividades essenciais que,
1222 independente da quarentena, acabam tendo o funcionamento requerido e com
1223 isso temos a previsão de vinte e seis produtos, sendo que alguns já foram
1224 lançados por meio de cartilhas, guias e os *factsheets* para a prevenção das
1225 COVID-19, nas áreas tanto de trabalhadores domésticos, limpeza urbana
1226 motorista de ônibus, transporte de cargas, segurança pública, construção civil,
1227 supermercados, serviços postais, alimentação, farmácias, ou seja, todos aqueles
1228 pontos que inicialmente levantamos como sendo importantes para ter a
1229 informação, tanto para os trabalhadores quanto para os empregadores. Com
1230 relação à ideia de fazer uma espécie de vitrine virtual de projetos, é para
1231 propiciar que qualquer servidor da casa, seja da área técnica ou administrativa,
1232 quanto o público externo possa ter acesso fácil numa interface amigável com os
1233 projetos que estão em andamento e a segunda etapa, proposta pelo Grupo de
1234 Inovação é que a partir do momento que o projeto tem o seu andamento,
1235 consigamos informações para elaborar uma página com todas as informações
1236 referentes a esse projeto, ou seja, trataria de repositório visual do projeto que
1237 está na vitrine. Em seguida, passou a informar sobre o cronograma e os
1238 próximos passos para implementação do Projeto Laboratório de Inovação e,

também, sobre a agenda de próximos projetos previstos. Após a apresentação, a Sra. Érika se manteve a disposição para esclarecimento de quaisquer dúvidas.

O Sr. Itamar comentou que a questão das inovações é bem interessante e aproveitou para elogiar o trabalho realizado até o momento, mesmo que a pandemia adie um pouco, mas será possível trabalhar virtualmente, acreditando que logo se terá frutos do trabalho e, com relação à questão da pandemia, pergunta se a FUNDACENTRO pensou em algo com relação ao adiamento de cursos e, se referindo a reformulação tanto da Norma Regulamentadora – NR-1, bem como as demais reformulações das NR's que estão em discussão, quanto a ampliação do EAD, sendo interessante que a FUNDACENTRO capacitasse instrutores de EAD, com uma visão mais ligada a segurança, pois acredita ter um campo muito interessante e, também que a entidade esteja focada na questão de inovação, fazendo uso da tecnologia para quer as aulas fiquem mais atrativas, se tratando de um campo interessante na área de educação e formação de lideranças e formadores em EAD de SST. Finalizando, agradeceu a possibilidade de ter participado da reunião e, em seguida, se despediu de todos, por ter que participar de outra reunião.

O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Itamar para aguardar mais um pouco para que a Sra. Érika responder a pergunta e, com relação à EAD, se trata de uma questão importante para a entidade e, também, é a prioridade da área da Diretoria de Conhecimento e Tecnologia – DCT, na qual a Sra. Marina poderia falar sobre o tema.

A Sra. Marina iniciou sua apresentação explanando sobre a Diretoria de Conhecimento e Tecnologia - DCT, a qual foi criada no final do ano, a partir da nova configuração da FUNDACENTRO e, com base no planejamento estratégico desenvolvido, foi possível a criação de mais uma diretoria finalística, desdobrando o que antes era de competência da Diretoria Técnica, em duas mãos, sendo uma para a Diretoria de Pesquisa Aplicada – DPA e outra para a Diretoria de Conhecimento e Tecnologia – DCT, sendo que a DCT ficou preponderantemente com a função de difusão de conhecimento, mas também responsável pela parte de tecnologia da informação, tanto no suporte de infraestrutura como de desenvolvimento de ferramentas e aplicativos, sendo que basicamente realizamos uma difusão de tudo aquilo que é produzido pela DPA, mas também a DCT tem um viés de trabalhar pontualmente com algumas linhas, que são: a parte de publicações que trabalha com os artigos, livros, cartilhas e a revista científica – Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO); a parte da biblioteca e a de cursos e eventos, sendo que dentro de cursos e eventos, hoje a nossa atuação preponderante é o desenvolvimento de cursos em EAD e, para 2020, se teve uma atuação diferenciada do que vinham acontecendo em outros anos, por ter sido formada uma comissão de avaliação que traçou os critérios com os quais deveriam ser elaboradas as propostas de cursos e eventos para esse ano e, a partir desses requisitos, as propostas dos técnicos, tecnólogos e pesquisadores foram avaliadas e aprovadas ou condicionadas a algum tipo de adaptação, sendo que neste ano foram aprovadas doze propostas de cursos, das quais quatro na modalidade EAD e oito presenciais e também seis

1287 propostas de eventos aprovadas. Informou que, por conta da pandemia, tivemos
1288 um impacto grande na realização de eventos, sendo que para o começo do ano
1289 foram agendadas duas audiências públicas sobre a NR-10, que seriam realizadas
1290 em Porto Alegre e em Recife, bem na semana que começou toda a quarentena e,
1291 também, não aconteceu a comemoração tradicional no dia 28 de abril, data em
1292 que costuma ser realizados uma série de eventos não só no CTN como também
1293 nas outras unidades, às vezes em conjunto com a realização dos eventos da
1294 CANPAT, eventos que não conseguimos realizar presencialmente, ficando
1295 somente com as lives da CANPAT e, em relação às audiências públicas
1296 programadas para serem desenvolvidas no decorrer do ano tanto no CTN quanto
1297 nas outras unidades, em parceria com a Secretaria de Inspeção do Trabalho
1298 também, por hora, foram sobrestadas, até porque as atividades da CTPP foram,
1299 de algum modo, também afetadas pela pandemia. Com relação aos seis eventos
1300 aprovados, informou que provavelmente serão realizados no segundo semestre e,
1301 caso não sejam realizados presencialmente, tentaremos realizar em um formato
1302 eletrônico. Com relação aos cursos em EAD, temos três cursos propostos pelos
1303 servidores, sendo dois relacionados às novidades nas normas regulamentadoras
1304 e um que trata de uma proposta da direção central, referente à capacitação de
1305 peritos da Justiça do Trabalho, especificamente na parte de SST. Informou
1306 também sobre a celebração, no final do ano, de um acordo de cooperação técnica
1307 com a ENAP, para que a FUNDACENTRO possa utilizar a plataforma da Escola
1308 Virtual de Governo, de maneira gratuita, para transmitir os seus cursos em EAD,
1309 mas até o momento não temos nenhum curso em EAD concluído e, por fim, o
1310 servidor Giuliano está finalizando um curso sobre a NR-12 e os servidores Mauro
1311 e Marcelo estão preparando um curso justamente pra trabalhar a capacidade dos
1312 pesquisadores nesse novo formato, pois temos muitos servidores que já dão aula
1313 há muito tempo e sabem muito bem como ministrar um curso, mas não possuem
1314 a facilidade para desenvolver um curso à distância e temos alguns servidores que
1315 já estão acostumados com a plataforma e, de certa forma, a pandemia veio
1316 acelerar o processo de migração dos cursos presenciais para os cursos em EAD,
1317 pois passaram a ser uma necessidade, porque se antes iriam ampliar nossa
1318 capilaridade, alcançando um número maior de pessoas do que nos cursos
1319 presenciais, hoje darão efetividade por não termos como realizar os cursos
1320 presenciais. Esclareceu se tratar de uma prioridade, inclusive no Plano de Ação
1321 de 2020, onde a instituição precisa escolher suas metas globais, a realização de
1322 cursos em EAD é uma das metas globais da instituição, inclusive com reflexos
1323 sobre os servidores de todas as áreas, não só da DCT, sendo que, além dessas
1324 ações que estamos desenvolvendo na parte de cursos, com a alteração do
1325 Regimento Interno, a Biblioteca passou incorporar todo o serviço de
1326 documentação da instituição e estamos trabalhando para atender um decreto
1327 que determina que as instituições revisem todos os seus normativos internos,
1328 verificando o que tem efetividade ou o que caíram em desuso, realizando a
1329 unificação de tudo que está ativo e a revogação daquilo que já perdeu o sentido.
1330 Por fim, estamos trabalhando no atendimento do decreto, bem como finalizando
1331 a elaboração de temporariedade dos documentos para que se possa tratar todo o
1332 arquivo que a FUNDACENTRO possui, desde a sua criação, sendo um arquivo
1333 gigantesco e que nunca foi tratado, para verificar o que já pode ser descartado e
1334 o que deve continuar arquivado, catalogando todos os documentos de maneira

1335 correta para que todo esse histórico não se perca. Estamos trabalhando também
1336 em uma nova política de publicações, que vai desde a eleição ou como se fará a
1337 escolha do material que será publicado, quais materiais serão impressos e quais
1338 serão divulgados em formato eletrônico, bem como se dará a distribuição do
1339 material que eventualmente seja publicado. Esclareceu que a nova política de
1340 publicação também envolve a parte de divulgação e estamos trabalhando com
1341 um modelo criado do começo ao fim dessa cadeia das publicações e não mais
1342 separadamente, pois antes essas áreas ficavam muito afastadas, sendo que a
1343 biblioteca cuidava da política de distribuição, a área de publicação da parte de
1344 editoração e a Comunicação Social da parte de divulgação e estamos juntando
1345 tudo em um documento único que tenha um fluxo e faça sentido do começo ao
1346 fim, para que não fiquemos com estoque de publicações dentro da
1347 FUNDACENTRO. Informou também que está para serem assinados dois Acordos
1348 de Cooperação Técnica com a ENAP, mas aí direcionados mais com a ENAP dos
1349 estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, que trata de uma linha de atuação
1350 que a ENAP vem desenvolvendo e que chama Rede ENAP, tratando de parcerias
1351 interinstitucionais sobre temas de inovação, sendo que temos servidores
1352 interessados nos estados citados e, por isso, estamos começando a firmar essas
1353 parcerias, sem impedimento que servidores de outras unidades possam
1354 participar das atividades dessa rede, tanto em São Paulo como no Rio Grande do
1355 Sul. Com relação à área de tecnologia, informou que está sendo realizado um
1356 trabalho para colocar em ordem todos os contratos, pois a entidade tinha uma
1357 prática ao longo dos anos, que o Sr. Benedito pode fazer um apontamento melhor
1358 sobre o assunto, que é a de deixar as contratações sempre para o último minuto,
1359 ocasionando contratações emergenciais, muitas vezes por motivos que são
1360 oriundos da própria gestão ou com intervalo entre contratos, sendo que estamos
1361 tentando colocar em ordem todas essas contratações e, também, adequação dos
1362 contratos como o de *outsourcing*, pois desde a implantação do SEI ocorreu uma
1363 diminuição expressiva na necessidade da utilização de impressoras e scanners,
1364 sendo que estamos realizando todos esses ajustes financeiros com redução
1365 nesses contratos. Informou também que a entidade está em tratativas com a
1366 Secretaria de Governo Digital, elaborando o Plano de Transformação Digital da
1367 FUNDACENTRO, sendo que já foram migrados os aplicativos a instituição tanto
1368 Monitor de Calor como o SST Fácil, os quais se encontram disponíveis dentro da
1369 loja do Governo Federal, na Apple e também no Android e, atualmente, estamos
1370 realizando a migração do portal da FUNDACENTRO para dentro da plataforma
1371 gov.br, sendo que realizaremos uma reunião na data de amanhã, para tratar
1372 sobre o assunto com a área técnica deles para finalizar o formato. Informou
1373 também que foi solicitado um programa que está em fase de adaptação para
1374 utilização da entidade, que é o Programa Ágata, o qual realiza monitoramento de
1375 risco e foi escolhido pelo Comitê Gestor de Integridade do Ministério da Economia
1376 e recomendado a utilização por todos os órgãos vinculados ao ministério, se
1377 tratando de um software livre, mas que precisa ser customizado para ser
1378 utilizado pela FUNDACENTRO, sendo que temos contratada a empresa BASIS
1379 que realizará as adaptações necessárias e, em breve, teremos um sistema de
1380 monitoramento que inclusive, a partir dos dados que a FUNDACENTRO
1381 alimentar no sistema, seremos monitorados pelo Ministério da Economia, se
1382 tratando de mais uma ferramenta que dará transparência à nossa gestão.

1383 Finalizado, informou ter uma apresentação com detalhamento das propostas de
1384 cursos e eventos aprovadas, a qual será enviada aos senhores conselheiros por e-
1385 mail, para que tenham ideia do conteúdo dos cursos e eventos e se coloca à
1386 disposição para esclarecimentos.

1387
1388 O Sr. Itamar informou que tem algumas perguntas para fazer, mas, devido à
1389 necessidade de se ausentar para participar de outra reunião, entrará em contato
1390 para conversarem sobre o assunto.

1391
1392 O Sr. Presidente agradeceu a apresentação feita pela Sra. Marina e pergunta à
1393 Sra. Êrika se tem mais alguma observação a fazer sobre o Laboratório de
1394 Inovação.

1395
1396 A Sra. Êrika informou que sobre o Laboratório de Inovação não tem nada a mais
1397 para ser apresentado, mas tem a parte da DPA, sobre o método de priorização
1398 que dará início e será complementado pelo Sr. Marcelo.

1399
1400 O Sr. Presidente solicitou brevidade na apresentação para que os conselheiros
1401 Marcelo, Orion e Paulo possam ter um conhecimento dos projetos, pois é
1402 importante saberem o que a FUNDACENTRO está estudando e se os senhores
1403 conselheiros tiverem alguma necessidade não mapeada pela instituição, que nos
1404 procure para que sejam acrescentadas, pois teremos uma segunda rodada com
1405 pesquisas solicitadas pela própria direção, as quais serão formatadas e o Sr.
1406 Gallego centralizará o processo, o qual tratará de demandas que podem ser que
1407 não estejam identificadas, sendo que algumas já estão mapeadas, mas
1408 evidentemente nada como os representantes das Secretarias do Trabalho e da
1409 Previdência, para nos apontar o que pode estar faltando no processo.

1410
1411 Dando continuidade, a Sra. Êrika iniciou sua apresentação explicando um pouco
1412 do contexto de como se chegou aos atuais projetos aprovados, sendo que houve
1413 necessidade de se priorizar a pesquisa, considerando que, com os poucos
1414 recursos que possuímos, temos que saber exatamente quais os projetos que
1415 necessitam de um maior investimento, principalmente os da área finalística e,
1416 assim como outras instituições, a priorização é algo real e necessário, pois temos
1417 vários projetos importantes, mas muitas vezes nem todos são prioritários para
1418 aquele momento, sendo que precisamos saber direcionar os recursos, o tempo e
1419 os recursos humanos e financeiros para determinado projeto. Informou que foi
1420 criado um grupo para estudar os métodos de priorização e analisar os setores,
1421 causas e custos, que possibilite verificar nesse cenário, o que seria interessante
1422 ser estudado pela FUNDACENTRO e, dentre os métodos estudados estão o BNI,
1423 DELPHI e CHNRI, sendo que o grupo chegou à conclusão que pelo tempo que
1424 tínhamos e os dados disponíveis, o mais interessante seria o BNI, baseado nos
1425 problemas, ou seja, ônus, necessidade e impacto, pois para sabermos se um
1426 projeto é prioritário, temos que saber qual o seu impacto, a necessidade naquele
1427 momento e o ônus que causará. Informou que a entidade adaptou a matriz
1428 utilizada pela NIOSHI, utilizando setores econômicos com as causas de
1429 afastamento. Esclareceu que em um dos eixos, Y, constam todos os setores
1430 econômicos considerados no CNAE e, no eixo X, constariam as causas de

afastamento baseadas no CID e, com isso, através dos dados que possuíamos no Observatório Digital, no Boletim de Previdência Social e no Anuário Estatístico de Acidentes, que são dados públicos, pois ainda não temos as bases de dados, conseguimos realizar uma correlação, possibilitando o entendimento de cada um dos setores e, em seguida passou a detalhar sobre o quadro de calor apresentado na reunião. Esclareceu que se pensou em projetos dentro do quadrante apresentado, mas também abrindo oportunidade por sabermos que pode estar fora alguns temas emergentes que estão surgindo e temos ciência de sua importância e a necessidade de serem estudados, ainda que não tenha um grande impacto quantitativo ou financeiro. Em seguida passou a dar exemplos de eixos temáticos chamados de “matriz de priorização”, bem como os chamados de “extra matriz de priorização” e, por fim, que os temas propostos dentro ou fora da matriz, a própria direção definirá quais são os leques e lacunas que precisam ser preenchidos naquele momento. Informou também que foi realizado um levantamento preliminar das competências dos nossos pesquisadores, tecnólogos, técnicos e analistas para saber em quais projetos poderiam trabalhar e, com base nesses dados, foi possível elaborar uma lista de priorização de projetos. Informou também que a Presidência divulgou o Despacho nº 378/2019/GABINETE PRES/PRES, para orientação de inserção de projetos de pesquisa e atividades da entidade no SGPA, sendo que no despacho se explica a metodologia utilizada para priorização de projetos e como os servidores deveriam realizar a inserção. Finalizando, perguntou se algum conselheiro tem alguma dúvida que deva ser sanada e, como nenhum conselheiro se manifestou, passou a palavra ao Sr. Marcelo, o qual dará continuidade à apresentação.

Antes do Sr. Marcelo dar continuidade à apresentação iniciada pela Sra. Êrika, o Sr. Presidente, se referindo ao método utilizado, esclareceu que foram muito utilizadas as estatísticas oficiais da Previdência, se tratando de um tema importante e, também, gostaria de deixar registrado que realmente é uma área que necessitamos continuar avançando, pois estamos em uma situação de informações um pouco fragmentadas, tendo também alguns apagões que acontecerão por conta do e-Social, o qual tem que ser “consolidado” para justamente conseguirmos aperfeiçoar nessa área, pois quanto mais fidedignos e completos, inclusive mostrando zonas de somreamento, informações que tradicionalmente não conseguimos individualmente buscar, cruzando bases, talvez consigamos identificação de prioridades mais sofisticada, não só para a FUNDACENTRO, mas para todos.

O conselheiro Paulo fez uma observação de que, mesmo com as limitações apontadas, em relação à necessidade de trabalhar e tratar os dados, podemos considerar que para a elaboração da matriz, pelo que percebeu na apresentação, tratam-se de dados expressivos e representativos, quando temos um olhar para atividade econômica e, mesmo diante das dificuldades, acredita que não trarão prejuízos pelo propósito da Matriz, sendo que no Extra Matriz talvez necessitemos de informações melhor detalhadas.

O Sr. Marcelo iniciou sua fala esclarecendo que focará principalmente nas mudanças ocorridas em relação ao que era feito. Informou se tratar de um

processo no qual participou, enquanto estava trabalhando na DPA, juntamente com a Érika, Paulo, Rogério e outros servidores, o qual culminou no planejamento que está sendo apresentado, sendo que se tinha nos anos anteriores muitos projetos e programas que dispersava esforços e não possuíamos uma matriz de priorização como temos atualmente, não se delimitava o número de membros da equipe, sendo que vários projetos de pesquisa possuíam um único servidor. Esclareceu que a entidade possuía em torno de setenta projetos, sendo inviável o seu controle e acompanhamento. Informou também que em 2020 se estabeleceu um número mínimo de três servidores e no máximo seis, por grupo disciplinar. Esclareceu também que, com relação ao edital, a Sra. Érika já informou sobre quais seriam os critérios de avaliação dos projetos e, também, da instituição de um comitê avaliador, pelos Gerentes de Projetos, sendo uma das inovações do estatuto, uma Coordenação de Projetos exclusiva para gerenciar projetos, sendo que os gerentes funcionaram como indutores de propostas, conversando com os servidores no sentido de diminuir o número de projetos, criando projetos mais robustos que foram avaliados. Informou que enviará aos senhores conselheiros o material contendo como foi realizado o fluxo de avaliação e, ao final, o resultado foi de que a entidade saiu de uma quantia de cinquenta a setenta projetos por ano para, até o momento, terem sido aprovados dezoito projetos, os quais são mais robustos e que passaram por um processo de avaliação e, com isso, esperamos sair de um tipo de formação de grupo que era intrasetorial, para um grupo multidisciplinar, sendo que poderá se ter um aumento desse número para no máximo vinte ou um pouco mais, conseguindo, com essa mudança, um melhor acompanhamento com relatórios mensais. Finalizando, informou que, a partir de agora, quem conduzirá e estará à frente desse trabalho é o Sr. Gallego e também que, sua apresentação foi mais voltada ao passado e das perspectivas para que se consiga executar e acompanhar os novos projetos. Sendo que o Sr. Gallego está formando e reforçando sua equipe, para que realmente se possa executar e acompanhar os projetos. Por fim, se colocou à disposição para algum esclarecimento adicional.

O Sr. Presidente esclareceu que quem apresentou a parte da Diretoria de Pesquisa Aplicada – DPA foram a Sra. Érika e o Sr. Marcelo, justamente por se tratar de trabalho anterior à chegada do Sr. Gallego e aproveitou para solicitar que o diretor apresentasse quais foram as suas primeiras impressões com relação à instituição, sendo que já realizou uma primeira alteração na estrutura do Regimento Interno, para preparar o trabalho de sua equipe.

O Sr. Gallego informou não ter nada a acrescentar, pois tudo já foi elencado pela Sr. Érika e pelo Sr. Marcelo, em relação aos projeto e a alteração de organograma proposto, para que se tenha maior vazão do ciclo de gestão, os quais também já foram elencados, de forma que só tem a colocar que sente muito honrado por fazer parte do time dos notórios em SST, não só no país, mas no mundo todo e com muita honra que aceita o desafio de assumir a DPA e de somar ao time. Por fim, disse que tudo já foi muito bem colocado na questão técnica.

1525 O Sr. Presidente pergunta se algum conselheiro tem alguma pergunta sobre os
1526 projetos ou algum tema ou se os participantes da Secretaria Especial de
1527 Previdência e Trabalho, pretendem colocar algum ponto em relação as pesquisas.
1528

1529 O conselheiro Marcelo comentou que a FUNDACENTRO foi bastante clara na
1530 exposição em relação à priorização, apesar de ter sido apresentado muito
1531 rapidamente, o que foi possível perceber é que se tem muito do que foi
1532 apresentado alinhado com a Secretaria de Inspeção do Trabalho, sendo que a
1533 comunicação da FUNDACENTRO com a Secretaria de Inspeção do Trabalho será
1534 bem mais estreita do que já foi em outros tempos, sendo necessário irmos atrás
1535 de um passivo grande, na questão da FUNDACENTRO poder nos ajudar na
1536 batalha de fiscalizar, criar regras e pesquisar, pois a entidade faz esse trabalho
1537 muito bem e poderá ajudar muito nos projetos da secretaria, notando que a
1538 entidade tem em uma fase secundária, a questão do sistema para micro e
1539 pequenas empresas, que muito interessa a secretaria, bem como a questão dos
1540 riscos psicossociais, que deverá se trabalhar muito, pois trata de um problema
1541 que temos de curto prazo, enfim, gostou do que foi apresentado e acredita que
1542 poderão trocar experiências e realizar trabalhos conjuntos e, se referindo a se ter
1543 no mínimo três pesquisadores em um projeto, achou brilhante, pois se o projeto
1544 for realizado somente por um pesquisador, quando se aposentar ou ter outro
1545 destino, que não seja a FUNDACENTRO, todo conhecimento adquirido por meio
1546 do projeto se perderá e, quando se tem mais pessoas participando de um mesmo
1547 projeto, facilita muito uma interlocução.
1548

1549 O conselheiro Paulo César parabenizou toda a FUNDACENTRO e aproveitou para
1550 expressar sua felicidade em ver que o planejamento dos projetos foi estabelecido
1551 a partir de um método, sendo extremamente positivo e, quanto à questão de
1552 dados previdenciários, são importantes não só para o planejamento, mas
1553 principalmente para o desenvolvimento e, como o conselheiro Orion está presente
1554 à reunião, solicitou que ele complementasse em relação à questão da
1555 disponibilização dos dados e do suporte à área técnica da FUNDACENTRO, no
1556 que for necessário.
1557

1558 O conselheiro Orion parabenizou a metodologia escolhida pela FUNDACENTRO e,
1559 se referindo ao que explanado pelo Sr. Marcelo, em relação às equipes de
1560 pesquisa, realmente agregará muito na forma de se disseminar o conhecimento,
1561 sendo que alguns problemas ocorreram na revisão das NR's, como, por exemplo,
1562 na de calor e ruído, a qual era necessária tentar adiantar os trabalhos, por conta
1563 de o conhecimento estar muito concentrado em um único pesquisador ou a um
1564 grupo muito restrito de pesquisadores. Informou que, em relação aos dados, a
1565 Coordenação-Geral de Benefícios de Risco e Reabilitação Profissional está à
1566 disposição e ficou muito feliz em sentir essa proximidade da FUNDACENTRO
1567 com a Secretaria da Previdência, principalmente na associação entre CID e
1568 CNAE, mostrando uma proximidade muito grande com o impacto que o
1569 adoecimento e os acidentes de trabalho de forma geral tem na Previdência Social,
1570 demonstrando a nossa proximidade e que estamos conseguindo realmente
1571 estreitar esses laços, o que é fundamental e desejável há muito tempo. Destacou
1572 que já estão sendo repassadas algumas bases de dados e que temos que

1573 aproximar mais diretamente da FUNDACENTRO, pois normalmente as bases são
1574 repassadas à Secretaria de Trabalho, mas agora temos condições de repassar
1575 dados bastante interessantes, sendo necessário pensar em como delimitar e
1576 como seria esse repasse, mas temos uma boa perspectiva para isso, sendo que a
1577 única questão que queria ressaltar é que quando realizamos essa avaliação CID e
1578 CNAE, o CID foi retirado dos benefícios acidentários e deixado de fora um
1579 mercado que está em crescimento, que são os autônomos e que não entram na
1580 proteção acidentária da Previdência Social e acredita se tratar de um elemento
1581 que se pode pensar em agregar, já que é o mercado que está se tornando mais
1582 importante, muitas vezes, do que o mercado formal e, produzir dados sobre esses
1583 trabalhadores é fundamental para a secretaria. Quanto à questão do e-social,
1584 informou se tratar de uma importante lembrança e que precisamos pensar em
1585 robustecer nossas formas de obtenção de dados, pois tivemos perdas
1586 importantes nas informações que virão no e-social, mas já se tem muito pra
1587 reforçar nossa forma de receber dados de SST e, para o ano que vem ou no ano
1588 seguinte, poderemos aprimorar ainda mais essa metodologia de escolha dos
1589 estudos a serem realizados e, no mais, só parabenizar o Sr. Gallego por assumir
1590 a diretoria, sendo que ficou muito feliz quando soube, tendo certeza que fará um
1591 excelente trabalho e espera que se possa trabalhar em parceria.

1592
1593 O Sr. Gallego esclareceu ao Sr. Orion que a ideia é exatamente a de estar
1594 estreitando, na medida do possível, as relações principalmente em relação a
1595 trocas de dados e outras bases. Informou que realizará uma apresentação na
1596 próxima semana sobre o Sistema Único de Informações de Benefícios - SUIBE
1597 que seria de acesso bastante interessante para a FUNDACENTRO, no
1598 estabelecimento de pesquisas, a base maciça para trabalharmos um pouco
1599 melhor nos auxílios B31, para que possamos fugir um pouco dos nexos
1600 meramente acidentários e, por ser um assunto técnico, trataremos no decorrer
1601 de nossas conversas e adianta que já conversou com o Sr. Presidente e a ideia
1602 que possamos estreitar o máximo possível nossas parcerias, com trocas de
1603 dados, experiências e de pesquisas, como forma de melhorar essa atualização
1604 mais automática de dados como o Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário -
1605 NTEP e outras resultantes da análise de dados primária.

1606
1607 O Sr. Presidente esclareceu que quando se refere a mais acesso a dados é
1608 sabendo que, se o Brasil não tivesse os dados da Previdência, estaríamos cegos
1609 hoje, principalmente dados na área de SST, sendo que a Secretaria do Trabalho
1610 não possui informações de SST basicamente, a qual depende dos dados da
1611 Previdência e é tentar justamente agora, que estamos naquele momento, como já
1612 teve algumas vezes na história, que juntou a previdência e trabalho, tornando
1613 algo real e não simplesmente cada caixa fechada com suas estatísticas e seus
1614 bancos de dados, se tratando de um assunto que já conversou algumas vezes
1615 com o Sr. Gallego, sobre a necessidade de se refletir sobre a nossa política de
1616 dados, incluindo todos os órgãos, como INSS, FUNDACENTRO e principalmente
1617 quem tem as informações que é Trabalho e Previdência, pois se trata do futuro e
1618 precisaremos cada vez mais de estatísticas e não podemos depender
1619 simplesmente dos dados do trabalho formal, senão realmente começaremos a ter
1620 buracos muito significativos e precisamos se adaptar, sendo que não tem jeito de

fazer boas políticas, desde cursos, preparação de material até tomada de decisão sem dados, se tratando de uma questão importante não só para a FUNDACENTRO, como para todos que trabalham com dados, se tratando de um tema de debate constante. Com relação ao e-social, o Sr. Presidente informou que não colocará na reunião, por se tratar de uma questão complexa, mas que já está bem claro que chegou a hora do e-social fincar o pé na Economia e mostrar a sua importância e, diante de todas as dificuldades que a pandemia gerou, para contatar trabalhadores e empregadores de forma rápida, torna o e-social praticamente uma obrigação, sendo que será tocado adiante o tema, sendo que teremos uma pauta toda de discussão, inclusive como trataremos e se vai gerar impacto na Previdência, mas no Trabalho vai gerar, sendo que alguns sistemas antigos ficarão com um vácuo em relação às informações novas e até esse tipo de informação teremos que saber, para nos preparar nesse período de informações um pouquinho divergentes.

A Sra. Érika esclareceu que, quando se estudou o método de priorização, foi contemplado dentro do sistema de priorização, além da Matriz, o que chamamos de Extra Matriz o trabalho informal, pois exatamente os Extra Matriz nos dará oportunidade de colocar temas que não estão na visão daquele recorte de dados, que tratam de pessoas com vínculos empregatícios, inclusive nesse ano tivemos dois projetos aprovados de trabalho informal, propiciando que, se os dados não captam, conseguiremos captar de uma outra forma.

Por ter ocorrido problemas no áudio da Sra. Érika, o Sr. Paulo complementou os esclarecimentos, informando que a ideia é de que aquilo que não for contemplado pelas estatísticas oficiais, os pesquisadores poderão sugerir, seja por possuir uma informação ou ter uma percepção, sendo avaliado também pela direção.

O conselheiro Orion agradeceu os esclarecimentos, salientando a importância em saber que a parte do trabalho informal também acabou entrando por esses outros critérios que são estabelecidos para priorização.

O conselheiro Brunca comentou que, por ter sido uma reunião longa, acaba dispersando um pouco, pois tinha muitas demandas e muitos temas e quando pudermos retomar essa parte de reuniões específicas sobre bases, conseguiremos evoluir mais e, em seguida, parabenizou toda a equipe da FUNDACENTRO pelas iniciativas e pela perspectiva que se coloca de estar absolutamente alinhada com aquilo que o Sr. Bruno Bianco vem debatendo diretamente com o Sr. Felipe, com a Sra. Marina e com os demais integrantes, com os quais tem participado de videoconferências e reuniões, antes da questão da pandemia, se tratando de um alento, do ponto de vista da perspectiva que temos, sendo que toda a equipe está de parabéns, pois as Secretarias de Previdência e de Trabalho dependem dessas iniciativas, para poder evoluir de modo estruturado e o que nos foi apresentado hoje, pelos projetos que foram expostos e, com relação à questão do SUIBE, apresentada pelo Sr. Gallego, pergunta o que necessita do SUIBE enquanto dado, pois se trata de um sistema transacional, mas tudo que tenham necessidade com relação ao sistema, a Secretaria de Previdência tem a base de dados e poderá emprestar as informações necessárias, pois realiza uma série de processamentos,

sejam do Fator Acidentário de Prevenção - FAP ou de outros níveis de acompanhamento e monitoramento das situações. Informou que poderá discutir qual a expectativa que o Sr. Gallego tem em relação à questão do SUIBE, pois às vezes a base de dados que a Secretaria de Previdência já possui e que pode disponibilizar com base no decreto, já não atenderia toda a fonte de pesquisas que vocês terão que ter para poder evoluir em relação a essa matéria.

O Sr. Presidente, esclarecendo ao conselheiro Brunca, em relação ao SUIBE, informou que solicitou ao Sr. Gallego para tentar mapear o que está precisando, sendo que o SUIBE trata de uma ferramenta importante sim, para que tenhamos um acesso direto, pois acessou o sistema em um período de mais ou menos dois anos, quando estava na Procuradoria do INSS, se tratando de um sistema que você aprende a usar, mas não é fácil, pois precisou participar de um curso para utilizar o sistema e, com o sistema, conseguiu extrair estatísticas com base em uma demanda específica, de processos judiciais, sendo que não possuíam nenhum banco de dados, inclusive a própria construção foi feita meio na mão e, como o Sr. Gallego entende de informação e dados, entendendo o SUIBE e quais são os tipos de informações, poderá ser importante até para saber o que existe, apesar de não se tratar de um sistema "de consumo simples", sendo bem complexo, mas possui muita riqueza, praticamente permite, pelo menos com as informações de previdência social, a extração de quase qualquer dado que seja necessário.

O conselheiro Brunca perguntou se querem saber de Sistema Integrado de Benefícios - SIBE ou SUIBE. A Sra. Marina esclareceu ser o SUIBE, o qual também utilizou na Procuradoria, sendo que o jeito mais fácil que encontraram para utilizar, foi a de extrair as planilhas no sistema, jogando-as no power bi, conseguindo realizar um mapeamento e visualização dos dados, de um modo bem mais fácil.

O conselheiro Brunca esclareceu ter entendido errado, pois em sua fala anterior estava se referindo ao SIBE e não ao SUIBE e, quanto ao SUIBE, poderão verificar com o Sr. Rolim, pois o seu cadastramento é relativamente simples e o problema é o dimensionamento da parte de extração de base de dados, bem como o seu nível de atualização. Informou que se poderá ser realizada uma reunião específica para discussão do ponto apresentado.

O Sr. Presidente destacou que a ideia seria mesmo a de agendar uma reunião com o pessoal da Secretaria da Previdência, para discutir sobre a questão. Em seguida, esclareceu que todas as manifestações já foram esclarecidas e consulta se os demais participantes da FUNDACENTRO, que estão assistindo a reunião, gostariam de deixar algum registro, posicionamento ou queiram esclarecer alguma dúvida. Como não houve nenhuma manifestação, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, bem como do pessoal da FUNDACENTRO que está acompanhando a reunião desde o início, esperando que as informações prestadas tenham sido úteis e, com relação aos encaminhamentos, todos os itens foram aprovados, sendo que serão encaminhados aos senhores conselheiros o parecer da Auditoria Interna sobre o Relatório de Gestão relativo ao exercício de

1717 2019, documento que será analisado pelos senhores conselheiros para se
1718 verificar da necessidade de alguma informação que demande esclarecimentos,
1719 debate ou complementação e, se todos tiverem de acordo com o documento, fica
1720 aprovado e registrado por e-mail, caso contrário agendaremos uma reunião
1721 extraordinária exclusivamente para essa finalidade. Por fim, se referindo ao
1722 agendamento da reunião do segundo semestre e considerando toda a
1723 instabilidade da COVID, esclareceu preferir não marcar a data por enquanto e
1724 que certamente será realizada mais para o final do ano e, quando estiver se
1725 aproximando do terceiro trimestre, agendaremos a reunião. O Sr. Presidente deu
1726 por encerrada a reunião, agradecendo a participação de todos.